

CONGRESSOS NO RECIFE EM JULHO



II Simpósio de Nutrição

O Recife foi sede em julho passado de diversos certames culturais. Entre êles destacou-se o II Simpósio Brasileiro de Alimentação e Nutrição, organizado pelo Instituto de Nutrição. (Na foto, o reitor Murilo Guimarães e o diretor daquele Instituto, prof. Nelson Chaves). Esta edição do Jornal Universitário traz noticiário sobre todos os congressos realizados no Recife no mês passado.

BELAS ARTES VAI EXPOR



Alunos da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Pernambuco vão expor seus quadros e esculturas em Belo Horizonte. "Poema n.º 2", de José Alves, do 3.º ano de Professorado de Desenho, é um dos trabalhos que os mineiros terão oportunidade de apreciar. Leia na Página Nove.

Professor da EBA estuda culturas pré-incáicas



As culturas pré-incáicas foram objeto de estudos do professor Izidro Queralt Prat, da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Pernambuco. O pequeno idolo acima é da Cultura Mochica. Página Nove.

Verbas para os excedentes

O diretor da Divisão de Expediente Escolar da UFP, professor Ivancir Castro, esteve durante quatro dias do mês passado, na Guanabara, tomando providências para a liberação das verbas destinadas à manutenção dos excedentes matriculados nas diversas unidades do ensino superior em 1966, 67 e 68. Prometeu-lhe o ministro da Educação, prof. Tarso Dutra, liberar parcelas dessas verbas ainda este mês.

Acreditou o diretor da DEE, que na sua viagem conseguiu dezenas de livros, gravações e algumas bandeiras brasileiras a serem doados aos Diretórios Acadêmicos das unidades da UFP. Disse que sua estada no sul foi das mais proveitosas, pois teve um tratamento especial da parte dos representantes do MEC, observando estar-se processando uma espécie de metamorfose, ou seja, profunda reformulação de seus processos de trabalho.

COMISSÃO DE LÍDERES

O dr. Ivancir Castro manteve contatos, na Guanabara, com o diretor do ensino superior, do Departamento Nacional de Educação e diretor da Divisão Extra-Escolar do MEC, além do ministro Tarso Dutra. Encaminhou um plano que consigna verbas para a instalação da Livraria Universitária, dinamização dos cursos pré-vestibulares filiados aos Diretórios Acadêmicos e setor de empregos da Universidade.

Anuncia que estão sendo criados vários sub-grupos de trabalho pelo Ministério de Educação e Cultura, com a finalidade de colaborar com a implantação da reforma universitária brasileira. Um desses sub-grupos está sendo composto por líderes estudantis, tendo para tanto, o titular da pasta da Educação, enviado para todos os Diretórios Centrais dos Estudantes da Universidade, telegrama convidando-os a participarem de uma reunião no gabinete do Ministério de Planejamento para se discutir os detalhes finais visando ao retorno dos cientistas brasileiros que se encontram no estrangeiro e para se tratar da contratação de 400 especialistas e pesquisadores nacionais, em regime de tempo integral e com melhores salários. Os quais, assim, poderão contribuir de maneira mais efetiva no processo de desenvolvimento nacional.

Ediaram presentes à esta reunião, além do Ministro do Planejamento sr. Hélio Beltrão o Ministro da Educação prof. Tarso Dutra e o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, prof. Antônio Coutinho, o Secretário Geral do Ministério do Planejamento, sr. João Paulo dos Reis Velloso e vários membros destes órgãos.

Visando ao retorno dos cientistas e à contratação dos 400 pesquisadores, o governo, por decreto presidencial, abriu um crédito suplementar de R\$ 4 milhões, destinados ao CNPq. Esta verba suplementar significa um aumento de 20 por cento nas dotações do Governo Federal para o CNPq, no curso de execução orçamentária, quanto

tanto se fala em contensão de despesas. Trata-se, pois, de uma demonstração do interesse do governo em executar o seu programa de pesquisa científica e tecnológica.

Segundo o ministro Hélio Beltrão, no período 1966-1970 serão aplicados R\$ 17,5 bilhões neste setor, sendo que em 1970 o nível de investimentos em ciência e tecnologia, será superior em 60% por cento ao que foi aplicado em 1967.

Cumprindo, ainda, ressaltar que os cientistas brasileiros que se encontram no es-

trangeiro e que manifestam o desejo de retornar ao país, serão integrados em centros de pesquisas de maior natureza, medida esta que visa incentivar o retorno e proporcionar condições de trabalho tais que não se sintam a mudança.

PLANO QUINQUENAL

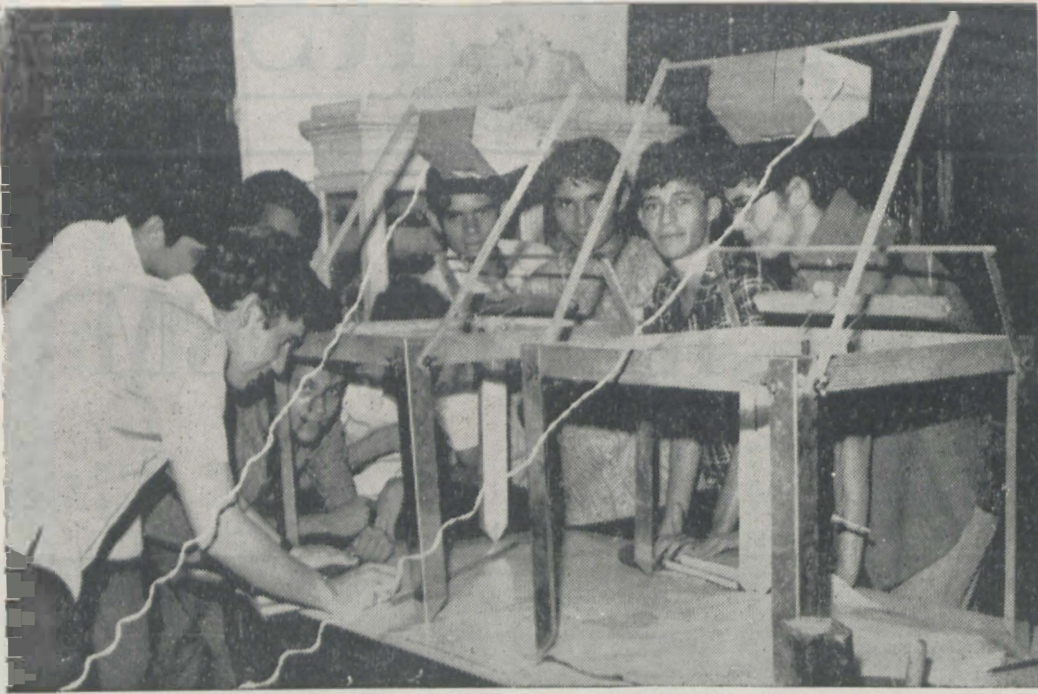
A contratação de pesquisadores, a melhoria dos Centros Avançados e a execução de projetos nas áreas prioritárias são, segundo o plano, os pontos básicos do seu Plano Quinquenal, que, além disso, prevê a criação de uma

de acordo com sua importância para o desenvolvimento nacional, os setores de Química, Geologia, Tecnologia, Agricultura, Patologia, Física e Ciências Médicas.

Dez dos Centros Avançados do país serão atendidos mediante melhoria salarial de seu pessoal qualificado.

No Nordeste apenas três Centros foram beneficiados com esta medida, e todos os três são unidades da Universidade Federal de Pernambuco. São os seguintes: Instituto Oceanográfico da UFPe, Instituto de Nutrição da UFPe, e Instituto de Análises da UFPe.

FÍSICA SE APRENDE NO LABORATÓRIO



Jovens estudam física nos laboratórios da CECINE

Notícias/Cecine

* — Viajaram para São Paulo, a fim de participar da reunião anual da SBPC (Sociedade Brasileira de Progresso da Ciência), os professores Marcellino de Barros Lins, presidente do CTA do CECINE e Bento Magalhães Neto, secretário regional e conselheiro da sociedade, que foi presidir uma das reuniões do Simpósio, realizado em julho.

* — Quando de sua viagem a São Paulo, o professor Marcellino Lins participou da reunião anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica, indo em seguida ao Rio, onde manteve contatos com a Diretoria do Ensino Secundário do MEC, a fim de tratar de assuntos de interesse do CECINE. Contactou, também, com as embaixadas francesa e espanhola para tratar de intercâmbio científico com o Instituto de Biociências da UFPe.

* — Convidada pela Orientação Pedagógica dos estagiários, no dia 6 de junho, na sede do CECINE, a Rev. Madre Oliveira, Diretora da Faculdade de Filosofia de Recife, pronunciou uma conferência sobre "Orientação Vocacional no Ensino Médio".

A conferência foi seguida de debates.

* — A seção de física do CECINE acaba de receber os filmes: Momentum Angular; Dilatação do Tempo; Aniquilação Positron-Eletron; Altas velocidades. Estes filmes se referem aos Tópicos Avançados e serão exibidos, no segundo semestre, para os Professores de Física.

* — A fim de assistir experiências sobre micro-ondas, visitaram o CECINE alunos dos seguintes colégios: Salesiano, Americano Eilatista, Nossa Senhora do Carmo; Damas da Instrução Cristã; Militar do Recife e São Bento. Outras experiências e visitas estão programadas para o segundo semestre.

* — Encontra-se estagiando na Universidade de Kansas, nos Estados Unidos, o professor Cid Bartolomeu de Araújo, da seção de Física do CECINE. O estágio visa ao aperfeiçoamento de seus conhecimentos, assim como Projeto de Física de Harvard.

* — A professora Maria José de Araújo Lima, coordenadora da seção de Biologia do CECINE,

está realizando no Crato-CE um curso de férias, a pedido dos diretores da Faculdade de Filosofia daquela municipalidade e do Chefe do Núcleo CECINE-Ceará.

* — Dando início à segunda etapa do estágio patrocinado pela SUDENE, o setor de Matemática promoverá, nos meses de julho e agosto os seguintes cursos:

a) Manejo da Régua de Cálculo, pelo professor Rivaldo Corrêa, do Centro de Computação da UFPe.

b) Curso de Introdução ao Cálculo, pelo professor João Barbosa de Oliveira;

c) Seminário sobre Ensino de Geometria, segundo o texto L'Enseignement de la Géométrie de G. CHOUQUET. Os cursos são destinados aos estagiários do CECINE, professores e universitários em geral.

* — Encontram-se na Universidade de Indiana os professores Aymar Soriano e Arnaldo Rabêlo, diretor executivo e coordenador do setor de Química do CECINE, respectivamente. Participarão como ouvintes de um curso de férias no Departamento de Química daquela Universidade dos E. E. U. U.

Neurologia fêz congresso no Recife

A Academia Brasileira de Neurologia, presidida pelo Prof. Manoel Castano de Barros, estagiário de Neurologia da Faculdade de Medicina da UFPe, realizou, de 14 a 18 de corrente, o III Congresso Brasileiro de Neurologia que alcançou pleno êxito e teve, como ponto relevante, a redação de um manifesto à nação em favor do doente epilético, com um plano de ação social para melhorar as condições dos portadores de epilepsia. As recomendações do Congresso vão ser enviadas ao governo e outras altas autoridades, a órgãos de classe e sociedades, com a finalidade de iniciar uma campanha que procure assistir, educar, amparar e tratar os doentes epiléticos. Assim a tarefa médica específica do neurologista virá juntar-se a colaboração da comunidade e do governo com o fim de criar centros para a recuperação dos epiléticos.

Tomaram parte na Mesa Redonda sobre epilepsia os seguintes neurologistas: Prof. Paulo Pinto Pupo — coordenador — dr. Plínio Garçon de Sena, prof. Arnoberto Figueiredo, dr. Luis Marques de Assis e dr. Cláudio Fitchner.

As Doenças Musculares

Outro tema oficial do II Congresso Brasileiro de Neurologia versou sobre as doenças musculares com os

sub-temas: aspectos clínicos e eletromiográficos e aspectos bioquímicos e genéticos com os doutores Roberto Metrangola Filho e José Antônio Levy, respectivamente. Aspectos anátomo-patológicos, com o dr. Alexandre Alecar. Aspectos terapêuticos com o dr. Nuno Finkel.

Outro tema do III Congresso versou sobre Corticóides em Neurologia com dois sub-temas: Indicação e avaliação dos resultados, com o dr. José Lapaarino de Assis e o sub-tema, Mecanismo de ação com o dr. Spina Franca Neto.

Revista de Neurobiologia

O JORNAL UNIVERSITÁRIO registra e agradece o n. 2 relativo a junho de 1968 da revista Neurobiologia, fundada pelo grande psiquiatra que foi Ulysses Pernambucano e dirigida, atualmente pelo prof. Manoel Castano de Barros.

A revista que é trimestral publica neste número os seguintes trabalhos: Hipocúria de percepção no diabetes Mellitus por M. Castano de Barros e A. Coqueira Jr. Informações sobre o serviço de higiene mental para estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco pelos professores José Lucena e Galdo Loreto e ainda Usos e abusos dos psicotrópicos pelo prof. Othni Bastos.

Universidade Alemã Propõe Intercâmbio Cultural com a UFPe.

A Universidade do Sarre manifestou grande interesse em estabelecer um programa de colaboração direta com universidades brasileiras.

O programa prevê o intercâmbio de professores, alunos e pós-graduados, a realização de pesquisas em áreas de interesse das duas partes e a troca de informações de caráter científico em torno de matérias como economia, sociologia, relações humanas, direito público e outras de eventual interesse comum.

De fundamental importância no esquema

proposto seria a recente fundação do "Internationalisierung", em Saarbrücken, que propiciaria o estágio de brasileiros na Alemanha, com suas facilidades de moradia e alimentação, a preços simbólicos, tornando a permanência de estudantes e técnicos do Brasil na Alemanha, extremamente econômica.

A Universidade Federal de Pernambuco, através do seu Conselho Técnico, estudará a possibilidade, por meio de uma comissão, de estabelecer, na melhor forma, de possibilitar a seus professores e alunos o intercâmbio cultural com a Universidade do Sarre.

Cientistas retornarão ao País

Foi realizada uma reunião no gabinete do Ministro do Planejamento para se discutir os detalhes finais visando ao retorno dos cientistas brasileiros que se encontram no estrangeiro e para se tratar da contratação de 400 especialistas e pesquisadores nacionais, em regime de tempo integral e com melhores salários. Os quais, assim, poderão contribuir de maneira mais efetiva no processo de desenvolvimento nacional.

Ediaram presentes à esta reunião, além do Ministro do Planejamento sr. Hélio Beltrão o Ministro da Educação prof. Tarso Dutra e o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, prof. Antônio Coutinho, o Secretário Geral do Ministério do Planejamento, sr. João Paulo dos Reis Velloso e vários membros destes órgãos.

Visando ao retorno dos cientistas e à contratação dos 400 pesquisadores, o governo, por decreto presidencial, abriu um crédito suplementar de R\$ 4 milhões, destinados ao CNPq.

Esta verba suplementar significa um aumento de 20 por cento nas dotações do Governo Federal para o CNPq, no curso de execução orçamentária, quanto

tanto se fala em contensão de despesas. Trata-se, pois, de uma demonstração do interesse do governo em executar o seu programa de pesquisa científica e tecnológica.

Segundo o ministro Hélio Beltrão, no período 1966-1970 serão aplicados R\$ 17,5 bilhões neste setor, sendo que em 1970 o nível de investimentos em ciência e tecnologia, será superior em 60% por cento ao que foi aplicado em 1967.

Cumprindo, ainda, ressaltar que os cientistas brasileiros que se encontram no es-

trangeiro e que manifestam o desejo de retornar ao país, serão integrados em centros de pesquisas de maior natureza, medida esta que visa incentivar o retorno e proporcionar condições de trabalho tais que não se sintam a mudança.

PLANO QUINQUENAL

A contratação de pesquisadores, a melhoria dos Centros Avançados e a execução de projetos nas áreas prioritárias são, segundo o plano, os pontos básicos do seu Plano Quinquenal, que, além disso, prevê a criação de uma

de acordo com sua importância para o desenvolvimento nacional, os setores de Química, Geologia, Tecnologia, Agricultura, Patologia, Física e Ciências Médicas.

Dez dos Centros Avançados do país serão atendidos mediante melhoria salarial de seu pessoal qualificado.

No Nordeste apenas três Centros foram beneficiados com esta medida, e todos os três são unidades da Universidade Federal de Pernambuco. São os seguintes: Instituto Oceanográfico da UFPe, Instituto de Nutrição da UFPe, e Instituto de Análises da UFPe.

Instituto de Ciências do Mar equipa navio

O navio Rio Formoso do Instituto Oceanográfico da Universidade Federal de Pernambuco, que se encontra nos estaleiros da CONASA, Cabedelo (Paraíba), tem seu lançamento ao mar previsto para o fim do ano em curso.

Este barco pesqueiro (chamava-se "Libra") de 19 metros, foi adquirido pela Universidade em 1958 no Rio Grande do Sul, para transformá-lo em barco de pesquisas.

Falando à nossa reportagem sobre o Rio Formoso, o prof. Lourinaldo Barrêto Cavalcanti, diretor do I.O., disse que "diversas reformas foram iniciadas no mesmo, sem que nenhuma houvesse sido concluída, a maioria das vezes por falta de recursos. Em princípios de 1967, o I.O. conseguiu, através de entendimentos com os setores de pesca da SUDENE, que fôsse firmado um convênio entre essa autarquia e a Universidade, para a recuperação total do referido barco. No momento, os trabalhos nêle executados se encontram em fase de conclusão, com 70 por cento do serviço já realizado".

O Rio Formoso, quando pronto, terá capacidade para navegar com uma equipe de 6 pesquisadores e uma tripulação de 6 pessoas, tendo uma autonomia de 8 dias de mar e podendo se afastar, com segurança, até 15 milhas da costa.

Após os trabalhos de adaptação à sua nova tarefa, o Rio Formoso se encontra equipado com rádio transmissor-receptor, rádio gonio, ecosonda, 2 guinchos, sendo um para hidrologia e outro para dragagens, frigorífico para preservação de material científico e um pequeno laboratório.

O I. O. já tem elaborado um plano de pesquisa a ser executado pelo barco em nossa costa, visando especialmente ao estudo oceanográfico detalhado da plataforma continental frondeira a Recife"; adiantou-nos o prof. Lourinaldo Barrêto. De um modo geral, os trabalhos constarão do seguinte:

a) — estudos meteorológicos: medidas de temperatura e umidade do ar, direção e velocidade dos ventos, precipitações;

b) — estudos físico-químicos: medidas de direção e velocidade da água, temperatura cidade de correntes, transpa em tôdas as profundidades, análises de salinidade, oxigênio dissolvido, amônia, nitrito, nitrato, fosfato, sílica e matéria orgânica da água em tôdas as camadas e em diferentes épocas do ano;

c) — estudos geológicos: levantamento sedimentológico detalhado dos diversos tipos de fácies, visando à delimitação e definição precisa dos sub-ambientes da área. Dragagens e amostragem vertical (core) para conhecimento da estratificação dos fácies, como também, as variações de cada componente do sedimento com a profundidade, serão feitas análises: granulométricas completas de minerais pesados, química das frações finas (C.N.P.S.) e da microfauna;

d) — estudos biológicos: plancton; coletas de plancton em diversas estações ao longo da costa para: 1) estudo da variação e volume total do plâncton; 2) determinação da quantidade de organismos do fito e zooplâncton por litro d'água; 3) estudo da variação anual do número de organismos; 4) delimitação da áreas de maior fertilidade e época de maior abundância nessas áreas e comparação dos resultados obtidos com as de outras regiões já estudadas.

e) — biologia de fundo: estudo pormenorizado de algumas estações representativas dos diferentes tipos de fundos (fundos terrígenos: areia silicosa, lama, arrecifes e algas calcáreas, e fundos de algas calcáreas livres) relacionado com o povoamento biológico. Experimentação de diversos métodos de coleta qualitativos e quantitativos, para determinação da composição exata do povoamento de cada tipo de fundo e a importância relativa de seus componentes, tanto como indicadores quanto como biomassa.

CIENTISTAS

O prof. Lourinaldo Barrêto informou à nossa reportagem da chegada ao Recife, no próximo mês de agosto, do professor Masahiro Matsushima, cientista japonês que virá trabalhar no I.O. por 2 anos, através da Cooperação Técnica Brasil-Japão. O prof. Masahiro é especialista em psicologia e pertence a Culture Division do Fresh Water Fisheries Laboratory de Tokio. Desenvolverá trabalhos na região de Itamaracá, a qual já vem sendo estudada pelo Instituto.

Também estará no Recife, no princípio do próximo ano, o professor Rodovan Borojevic, cientista francês de origem iugoslava, especialista em esponjas marinhas, que trabalhará no I. O. durante dois anos. A vinda do prof. Borojevic deve-se ao interesse da Cooperação Técnica Brasil-França.

Livros Novos

A ELITE DO PODER — No quadro da sociologia moderna, a figura de C. Wright Mills ocupa lugar de máxima importância. É um agudo intérprete dos fatos sociais e sua obra se caracteriza pela objetividade, franqueza, vigor de exposição e originalidade de idéias. É de sua autoria **A ELITE DO PODER**, 2a. edição no Brasil, uma análise concreta da realidade econômica e social dos Estados Unidos, mostrando, com severidade, os aspectos negativos da organização política, e desmontando algumas ilusões acerca dos grupos que dominam aquele país. Volume da coleção "Biblioteca de Ciências Sociais", lançamento da Zahar. Tradução de Waltensir Dutra.

A IGREJA E O POVO JUDEU — Sobre tudo em razão do extermínio de milhões de judeus por parte do nazismo, tornou-se mais agudo o problema das relações da Igreja com o povo judeu, impondo-o à atenção do Concílio Ecumênico Vaticano II. Na análise do tema, e consequente tomada de posição frente ao mesmo, não se limitou o Concílio a uma simples condenação do anti-semitismo: abordou corajosamente o vasto quadro das relações da Igreja com as religiões não-cristãs em geral encaminhando ao mesmo tempo sua solução sobre profundas bases bíblicas. Esses e outros aspectos do assunto são amplamente debatidos no livro do Cardeal Agostinho Bea, **A IGREJA E O POVO JUDEU**, recentemente lançado pela Coleção "Sinais do Tempo", da Editora Vozes. A tradução é do Pe. José Sotero Caio.

BARRO BLANCO — Autor de obra volumosa que retrata variados aspectos da vida brasileira, ora no Brasil Central, ora no Nordeste, e escrevendo com naturalidade e força dramática, José Mauro de Vasconcelos colocou-se entre os mais significativos ficcionistas nacionais de nosso tempo. Em **BARRO BLANCO**, soube fixar a história de uma comunidade nordestina, apresentando, com realismo, cenas e situações de pungente humanidade, o drama da seca e de uma ilha no Rio Grande do Norte. Capa e ilustrações de Jayme Cortez. Publicação de Melhoramentos, em 3a. edição.

TEMPO E LITURGIA — Entre as grandes figuras de teólogos modernos, avulta a do trapista Thomas Merton, autor de obras de profunda penetração no seio da comunidade católica, como "A Montanha dos Sete Patamares", "O Signo de Jonas", "O Pão do Deserto" e outros livros traduzidos em tôdas as línguas ocidentais. **TEMPO E LITURGIA**, um dos últimos trabalhos, circula agora entre nós, por iniciativa da Editora Vozes, trazendo por subtítulo a síntese de seu elevado conteúdo: "Reflexões sobre as Celebrações do Ciclo Litúrgico". O assunto é da máxima relevância, de vez que o culto litúrgico, segundo a Constituição "Sacrosanctum Concilium", é o meio principal "pelo qual os fiéis expressam em sua vida e manifestam aos outros o mistério de Cristo e a autêntica natureza da verdadeira Igreja".

CAPITALISMO MODERNO — Partindo da análise das tendências econômicas do mundo capitalista moderno (bem-estar e poupança, contrastes entre os Estados Unidos e a Europa, construção civil, comércio internacional, investimento da economia de mão-de-obra e capital), o professor Andrew Shonfield, da Universidade de Londres, no seu livro **CAPITALISMO MODERNO**, analisa detalhadamente os sinais de vitalidade do sistema econômico e social vigente nas nações situadas em torno da região norte-atlântica, para concluir que estamos sendo testemunhas dos primórdios de uma "sociedade internacional" no domínio das idéias sociais. "Capitalismo Moderno" é lançado entre nós por Zahar Editores. Tradução de Alvaro Cabral.

ESTE É SEU AMANHÃ... E SEU HOJE — Com o selo da Editora Vozes, é lançado o livro *Este é Seu Amanhã... E Seu Hoje*, de M. Raymond, O.C.S.O., relato em que o autor, como única resposta aceitável perante questões seculares e secularmente irrespondíveis, aponta a Fé. Charlie, a figura central do relato, é um pai de família condenado à morte próxima, vítima de um câncer no pulmão. E, assim mesmo, creu e confiou na Paternidade de Deus, em seu Amor e Providência. M. Raymond nada inventa. Argumenta com fatos terrenos, com as dores da carne, para conduzir o leitor a um clima espiritual e religioso de elevada inspiração, habitual nos melhores textos de edificação cristã.

HISTÓRIA UNIVERSAL DE CANTU — Com todos os avanços e inovações do estudo histórico, o aparecimento de modernos critérios de situar e interpretar os mais importantes acontecimentos da humanidade, um velho historiador como Cesare Cantu não perdeu a atualidade, e sua **HISTÓRIA UNIVERSAL**, agora reeditada no Brasil, continua sendo procurada e preferida pelo grande público leitor. O décimo volume dessa obra monumental acaba de sair com o selo da Editora das Américas (Edamiris) e trata de Roma na época de Augusto e da Índia no século de Vicramaditia. Tradução de Savério Fittipaldi.

A DOUTRINA DE EPICURO — O filósofo a quem Marx considerava o maior educador da antiguidade, Epicuro, tem suas idéias claramente explanadas por Benjamin Farrington, em um dos últimos volumes incluídos por Zahar Editores na coleção Atualidade, em tradução de Edmond Jorge. Referimo-nos a **A DOUTRINA DE EPICURO**, cuja apresentação é feita por Franklin de Oliveira, para quem é de particular importância para o mundo contemporâneo o reencontro com o filósofo de Samos. Benjamin Farrington, diz ele, tem dedicado a sua vida ao cultivo das rosas do "Jardim" que Epicuro plantou, num turbulento período da vida da humanidade, as quais nos é dado agora recontemplar, na clara, transparente beleza de seu livro.

A RELIGIOSA, SINAL DE DEUS NO MUNDO — "A vida religiosa e os institutos religiosos têm de procurar seu caminho num mundo difícil. O próprio esforço da vida pode fazê-los perder o sentido de sua razão de ser; acabam não se perguntando mais para que foram criados". Essas palavras, escreveu-as o Arcebispo de Toulouse, Gabriel Marie Garrone, em seu livro **A RELIGIOSA, SINAL DE DEUS NO MUNDO**, destinado a auxiliar, em seu retiro mensal, aquelas que se devotam ao serviço de Deus no conturbado mundo moderno. O livro, traduzido por Lúcia Jordão Villela, pertence à coleção "Vivência Religiosa", da Editora Vozes, já com vários títulos lançados.

Um ano de existência do Jornal Universitário

O JORNAL UNIVERSITÁRIO completa hoje o seu primeiro ano de existência. Durante esses doze meses cumpriu regularmente a função que lhe foi atribuída, ou seja a de levar à comunidade uma imagem tanto quanto possível concreta da natureza, objetivos e funções de uma universidade moderna. Não devemos esquecer de que o JORNAL UNIVERSITÁRIO é apenas o antigo Boletim Informativo, sob uma nova forma editorial e gráfica. A compreensão desse fato é importante para quem se possa avaliar a contribuição dada pelo DEC, através de sua Seção de Comunicações Culturais, à renovação dos meios informativos de que tanto careciam a Reitoria, seus departamentos, Faculdades e Institutos.

Melhorando o nível da informação, em uma época em que os boletins não encontram a mínima receptividade por não atenderem ao caráter moderno da teoria da comunicação, que exige noticiários atualizados, o JORNAL UNIVERSITÁRIO tornou-se pioneiro nesse campo. Agora serve de padrão a outras instituições universitárias, as quais verificaram ser os boletins informativos letra morta dos regimentos, além de constituírem um ônus para os órgãos que os lançam, periodicamente, quase sempre atrasados.

Acreditamos que este jornal continuará contribuindo para tornar a Universidade Federal de Pernambuco mais conhecida e mais integrada, não só na região mas na própria comunidade universitária, estimulando a eficiência de seus serviços à medida em que for aumentando o conhecimento recíproco de suas unidades constituintes e a eficácia de seu sistema de comunicações que agora se amplia com a implantação da TV-U.

JORNAL UNIVERSITÁRIO

Órgão Informativo da
Universidade Federal de
Pernambuco

Diretor:
Prof. Newton Sucupira

Redator-Chefe
Prof. Hermilo Borba Filho

Secretário
Prof. César Leal

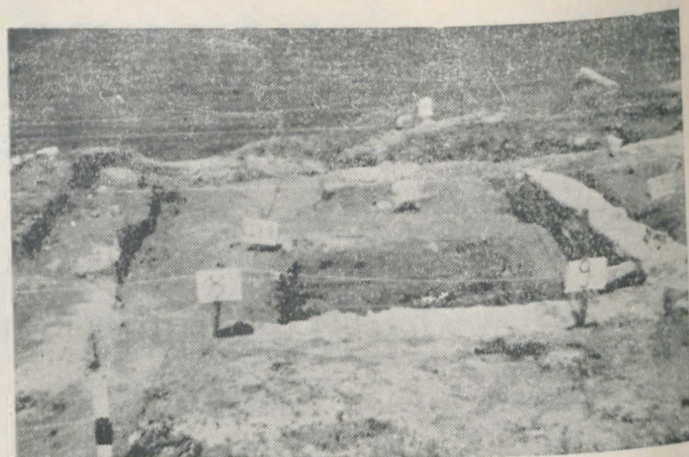
Editado mensalmente pelo
Departamento de Extensão Cultural

Redação: Rua Gervásio
Pires, 674, 1.º andar
Telefone: 22486

Preço do exemplar:
NCr\$ 0,10



Pesquisas levadas a efeito na ilha de Itamaracá pelo jovem arqueólogo Marcos Albuquerque, do Setor de Arqueologia da Divisão de Antropologia Tropical do Instituto de Ciências do Homem, comprovaram a localização exata do sítio onde o comandante lusitano Cristóvão Jacques levantou sua fortaleza-feitoria. As fotos mostram aspectos das escavações, feitas dentro das modernas técnicas.



ARQUEOLOGIA CONFIRMA A HISTÓRIA

Ajuda japonesa vai ampliar luta contra as doenças tropicais

Objetivando contribuir grandemente para o combate às doenças tropicais na região nordestina, a Universidade Federal de Pernambuco celebrou convênio com o governo japonês nesse sentido. O intercâmbio de cientistas e a doação por parte do governo nipônico à UFPE, de grande quantidade de equipamentos para a ampliação das instalações do Instituto de Medicina Tropical, centro onde são processados os trabalhos de pesquisa no combate a esse tipo de doenças, constituem as bases dessas negociações científicas.

A chegada ao Recife de três cientistas japoneses e de grande quantidade de equipamentos técnicos, no mês passado, constituem também, os primeiros resultados práticos do convênio de assistência técnica acima referido. Durante um ano esses especialistas estrangeiros em Medicina Tropical, estarão, juntamente com a equipe do Instituto de Medicina Tropical da UFPE, à frente o cientista Ruy João Marques, trabalhando intensamente na luta contra as doenças tropicais em toda área nordestina.

QUEM SÃO

Os cientistas nipônicos que já se encontram desenvolvendo seus trabalhos de pesquisa no Instituto de Medicina Tropical, são os professores Keizo Asami, de Parasitologia, da Escola de Medicina da Universidade de Kelo; e tecnólogos de laboratório, Yoshinori Enomoto e Sachio Miura, ambos possuidores de ampla experiência no campo das pesquisas tropicais.

Os equipamentos e instrumental técnico que aqueles especialistas japoneses trouxeram para instalar no Instituto de Medicina Tropical, que funciona no Hospital das Clínicas (Pedro II), pesam mais de três toneladas e foram avaliados em aproximadamente trinta 30 mil dólares. Dentre esses equipamentos destaca-se um microscópio de duplo raio (um dos mais modernos do mundo),

aparelhos de eletroforese, crisostato para cortes em câmaras frias, além de equipamentos de fotografias e filmagens.

Tão logo chegaram ao Recife, aqueles especialistas visitaram, acompanhados pelo professor Ruy João Marques, diretor do Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal de Pernambuco, e o cônsul geral do Japão, no Recife, diplomata Todashi Nakagawa e de seu adjunto comercial, Hajime Saito, as autoridades constituídas do nosso Estado. Na oportunidade os cientistas nipônicos enfatizaram sua disposição de luta no que diz respeito ao combate às doenças tropicais do Nordeste.

SUBSTITUIÇÃO

Conforme as bases do convênio, e segundo adiantou ao Jornal Universitário, o cônsul japonês, após um ano de permanência entre nós, os cientistas nipônicos deverão retornar a Tóquio, devendo substituí-los no Instituto de Medicina Tropical novos grupos de técnicos especializados. Consta ainda, que todo o equipamento permanecerá no IMP, devendo novas doações de instrumental serem, feitas, ano após ano. Dessa forma, está a Universidade Federal de Pernambuco estendendo suas atividades do campo da pesquisa aplicada e do ensino básico, a outros setores, também básicos com relação ao desenvolvimento global da região.

Os documentos históricos dão conta de que a fortaleza-feitoria instalada em terras brasileiras pelo comandante lusitano Cristóvão Jacques estaria situada ao sul do Canal de Santa Cruz.

O jovem arqueólogo Marcos Albuquerque, do Setor de Arqueologia da Divisão de Antropologia Tropical do Instituto de Ciências do Homem, ao tomar conhecimento do aparecimento de inúmeros fragmentos de cerâmica, tanto indígena quanto colonial, espalhados ao longo da praia ao sul do referido Canal, resolveu empreender detalhadas pesquisas na área.

Foi providenciada uma escavação sistemática na área. Trata-se da localidade denominada OS MARCOS (município de Igarapé) situada no continente em frente à parte sul da Ilha de Itamaracá, às margens do Canal de Santa Cruz.

As escavações revelaram os alicerces possivelmente pertencentes a uma casa fortificada holandesa do século XVII e, abaixo, uma grande variedade de louça européia e indígena.

A FEITORIA

Erguida por Cristóvão Jacques nos idos de 1516, a feitoria tinha por objetivo o estabelecimento dos primeiros contatos dos portugueses no Brasil, servindo de ponto de embarque para os produtos nativos encaminhados à Corôa e de desembarque das mercadorias vindas de Portugal com destino à nova terra.

Falando à nossa reportagem o jovem pesquisador Marcos Albuquerque disse que "supomos tratar-se do sítio arqueológico de OS MARCOS o local em que existiu a fortaleza, pelo fato de haver uma correspondência histórica entre a área e o material encontrado.

Afirma Marcos Albuquerque

que "muitos sítios de contato euro-indígena devem existir por toda costa brasileira. Entretanto, sabe-se que a feitoria de Cristóvão Jacques foi instalada ao sul do Canal de Santa Cruz, e justamente ao sul do referido acidente geográfico só existe esse local, onde supomos ter sido construída a fortaleza, com condições habitáveis, numa zona de 400 a 500 metros de terra firme. O resto é constituído de mangues e alagados".

"Note-se ainda", argumenta o arqueólogo, "que desse local se tem uma visão ampla da entrada da barra e, também, da praia de Itapissuma, portanto, um ponto ideal para a situação de um estabelecimento deste gênero".

A PESQUISA

Para a realização da escavação do sítio a área foi dividida em 46 setores, de 4m² cada, retirando-se níveis artificiais de 20cm. Foi retirado dos cortes um total de 368 m³ de terra, o que com o posterior trabalho de recolocação da terra perfaz a quantidade de 736 m³ de terra deslocada manualmente.

Os alicerces da casa fortificada encontrados foram protegidos e levantados até a superfície pelo Serviço do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional.

O MATERIAL ENCONTRADO

Os fragmentos de louça européia encontrados caracterizavam-se por um tipo azul sobre branco pintado manualmente em pasta argilosa. Foram encontrados, ainda, cachimbos, objetos de metais, lamparinas, pregos com mais de 20 cm. etc.

Quanto à cerâmica indígena, conseguiu-se efetuar a recuperação de uma parte imensa, a qual foi submetida a um trabalho de análise cujos resultados serão

em breve publicados pela Divisão de Antropologia Tropical. Esta cerâmica, do complexo tupi-guarani, será, possivelmente, classificada segundo os três tipos básicos seguintes:

1) Itamaracá — tem adicionado à sua pasta cacos moídos de cerâmica.

2) Itapissuma — cuja pasta contém cacos moídos e areia.

3) Igarapé — apenas a areia é adicionada à pasta.

Sobre os três tipos básicos aparecem os tipos decorados: vermelho sobre branco, vermelho e preto sobre branco, preto sobre branco e engobe branco (tipos de pintura).

Quanto à decoração plástica temos a seguinte classificação:

a) Escovado (com sabugo de milho).

b) Ungulado (decoração a unha).

c) Borda fechada.

d) Acanalado.

Atualmente as pesquisadoras Veleza Lucena e Ida Pontual realizam um levantamento topográfico da área.

REPERCUSSÃO

As descobertas do pesquisador Marcos Albuquerque tiveram uma repercussão não apenas nacional mas também internacional e o jovem arqueólogo finalizou a nossa entrevista ressaltando o significado desse trabalho, "por ser a feitoria de Cristóvão Jacques a primeira a ser instalada em Pernambuco e, uma das primeiras do Brasil"; e acrescentou que "esta descoberta possibilitará a confirmação dos documentos históricos conhecidos sobre a existência da feitoria, tanto quanto à sua localização exata como à sua edificação, aos tipos de contatos dos portugueses com os nativos, aos tipos de trocas comerciais, isto tudo entre outros subsídios importantes para a Arqueologia e a História".

Professor Ruy Luiz Gomes recebeu título em Dakar

O Prof. Ruy Luiz Gomes, que já fez parte do grupo de matemáticos da Universidade Federal de Pernambuco, acaba de ser distinguido com o título de Doutor "Honoris Causa" pelo Departamento de Matemática da Universidade de Dakar.

Ruy Luiz Gomes é um dos maiores matemáticos portugueses da a-

tualidade. Já ocupou o cargo de professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Foi pesquisador do "Centre National de la Recherche Scientifique" de Paris. O prof. Ruy Luiz Gomes ocupa no momento o cargo de professor associado na Universidade de Nancy, na França.

O prof. Gomes ao deixar Portugal por motivos políticos fixa no Recife, juntamente com outros grandes matemáticos portugueses: Alfredo Pereira Gomes, Manuel Zaluar Nunes e José Morgado, todos dirigentes do Instituto Superior de Matemática da UFPE. O Prof. Zaluar Nunes faleceu recentemente. O prof.

José Morgado continua na nossa Universidade.

A Universidade de Dakar, ao conferir ao prof. Ruy Luiz Gomes o título de Doutor "Honoris Causa", reconhece-lhe o valor no campo da matemática, cujo nome representa o que de melhor existe na ciência portuguesa contemporânea.

Universidade Federal de Pernambuco ganha no Tribunal de Recursos

O Tribunal Federal de Recursos derrubou o mandado de segurança concedido pela Justiça Federal de Pernambuco a um grupo de estudantes candidatos ao vestibular da Universidade Federal de Pernambuco, em 1967. Esses candidatos não lograram aprovação nos exames, dentro dos critérios adotados pela Comissão do Concurso de Habilitação, tendo, porém, conseguido matrícula nas Escolas e Faculdades da UFPe., por força daquela medida judicial.

A decisão do Tribunal foi tomada no dia 28 de maio último e publicada posteriormente no "Diário Oficial" da União. Em sua sentença, os ministros foram unâimes em reconhecer o direito que cabe à Universidade no que concerne à disciplinação e ao processo de admissão as suas escolas e Faculdades, dos candidatos que se submetem ao vestibular.

SERVE PARA 1968

Revogado o procedimento da Justiça Federal de Pernambuco, com relação ao mandado de segurança concedido aos vestibulandos do ano passado, a mesma medida do Tribunal Federal de Recursos atingiu automaticamente os vestibulandos que obtiveram, este ano, idêntico direito.

Em sentença o TFR, reconheceu, ainda, que o Conselho Universitário Federal de Pernambuco, além de ter poderes suficientes para fixar critérios e dentro do Regimento Geral das Entidades Universitárias, em seu artigo 58, pode também, estabelecer normas relativas à organização didática da Universidade.

O REITOR

O reitor Murilo Guimarães, procurado pela reportagem do JU, e inquirido sobre o assunto, confirmou a notícia, recusando-se, entretanto, a falar a respeito das implicações decorrentes da medida judicial, notadamente com relação à permanência nas Escolas e Faculdades dos alunos que foram beneficiados com o mandado de segurança concedido pela Justiça Federal de Pernambuco, no ano passado.

FALA DO PRESIDENTE

Ao mesmo tempo, o presidente da Comissão do Concurso de Habilitação da UFPe., professor Marcionilo Lins pediu dispensa do cargo ao reitor Murilo Guimarães, alegando que os inúmeros afazeres que tem à frente do Instituto de Bioquímica, onde ocupa o cargo de diretor, não lhe possibilitará continuar nos trabalhos de planejamento do próximo vestibular.

Esclareceu ainda, que este ano terá de dedicar-se integralmente aos trabalhos de pesquisa e da pós-graduação.

de Recursos, pois, tinha consciência de que estava agindo dentro da Lei. Não discuti a questão com advogados. A comissão do concurso de habilitação promoverá os estudos necessários para o aproveitamento de maior número de candidatos na Universidade. Assim estabeleceu o artigo 58 do RGU, e assim o fez a CCH. Programou no ano passado as provas de junho e este ano, as suplementares, a fim de que os alunos atingissem à média mínima fixada pelo Conselho Universitário.

Finalizando salientou, que com a mesma tranquilidade aguarda o julgamento do egrégio Tribunal Federal de Recursos, relativo ao vestibular do corrente ano, que tem as mesmas características do realizado no ano passado.

TUDO PRONTO

Já foram tomadas as providências necessárias para a realização do concurso de habilitação do próximo ano. Apenas houve algumas alterações, como por exemplo, foi adotado o sistema de classificação por ordem decrescente da nota global obtida pelo candidato, possivelmente a contagem dos pontos negativos será abolida, pelo menos há uma proposta nesse sentido. Português continua sendo matéria eliminatória para todos os candidatos, a exemplo do que ocorreu este ano.

Também, todos os programas já foram aprovados oficialmente e se encontram à disposição dos interessados na Divisão de Expediente Escolar. Serão os mesmos adotados este ano, com ligeiras inovações.

RENÚNCIA

O presidente da Comissão do Concurso de Habilitação, professor Marcionilo Lins pediu dispensa do cargo ao reitor Murilo Guimarães, alegando que os inúmeros afazeres que tem à frente do Instituto de Bioquímica, onde ocupa o cargo de diretor, não lhe possibilitará continuar nos trabalhos de planejamento do próximo vestibular.

Esclareceu ainda, que este ano terá de dedicar-se integralmente aos trabalhos de pesquisa e da pós-graduação.

Newton Sucupira diz que absorção não prejudica Curso de Geologia

A propósito da campanha que alunos e professores da antiga Escola de Geologia iniciaram contra a absorção daquela unidade de ensino superior, pelo Instituto de Geociências, conforme estabelece o plano de reestruturação da UFPe, o professor Newton Sucupira, presidente da Câmara Alta do Conselho Federal de Educação, concedeu entrevista ao Jornal Universitário, afirmando inicialmente.

"Não tem fundamento a alegação de que o Curso de Geologia, in-

cluído no Instituto de Geociências, perderia suas características profissionais". "O Conselho Federal de Educação, aduziu, em pareceres diversos sobre a reestruturação de várias universidades, já firmou jurisprudência sobre a matéria. O ensino ulterior aos estudos básicos, a que se refere o artigo III do Decreto lei 53/66, foi interpretado pelo Conselho como podendo ser a graduação com objetivos profissionais na área de estudos próprios da unidade".

CORTE RACIAL

distinção se tornou patente quando se procurou fazer a partição das disciplinas entre as duas unidades. Das 33 matérias de que consta o Curso de Geologia na Bahia, apenas oito, isto é, menos de um quarto, foram atribuídas à Escola de Geologia, enquanto dezesseis ficavam no Instituto de Geociências. E a divisão não obedece a critério sistemático. Assim, Geologia do Petróleo, Geologia Regional e Geologia Econômica e Aplicada eram distribuídas pelo Instituto de Geociências".

DIREITO ADQUIRIDO

Com relação a pronunciamentos feitos por alunos do Curso de Geologia, nos jornais locais, disse que "é dar prova de total desconhecimento de legislação de ensino afirmar que a absorção da Escola de Geologia pelo Instituto de Geociências atingirá "inclusive os geólogos que já se encontram em pleno exercício da profissão". "Primeiramente, aduziu, trata-se de um direito adquirido que a lei de reestruturação de modo algum poderia ferir. Em segundo lugar, o órgão responsável pelo registro de diplomas investiga apenas se o curso foi ministrado por estabelecimento reconhecido, observados o currículo mínimo e duração fixados pelo CFE e outras formalidades legais".

"Se dentro da Universidade, o curso foi dado por Escola ou Instituto, é uma questão inteiramente irrelevante. Mesmo que, com a reestruturação as denominações de Instituto, Escola ou Faculdade, são equivalentes. Se uma Universidade assim entendesse, poderia denominar sua Faculdade de Direito de Instituto de Ciências Jurídicas ou sua Faculdade de Medicina de Instituto de Ciências Médicas, sem que a mudança de nomen-

clatura tivesse o menor efeito sobre seus cursos profissionais".

INEXISTÊNCIA

Fazendo um estudo comparativo, explicou o professor Newton Sucupira que "a tese de que a eficiência de um curso profissional depende da existência de uma escola especial não resiste à menor análise. Não existe Faculdade de Geologia na Universidade Francesa, na Universidade Alemã, na Universidade Inglesa, nem na Universidade Americana e estes países continuam a formar geólogos de mais alto nível. Se para cada curso profissional devesse existir uma escola autônoma, a Universidade teria mais de cinquenta escolas, porque este é o número de cursos profissionais atualmente regulamentados". "Esta é a interpretação legal do Conselho. Resta saber se a interpretação proposta pelos professores da Escola de Geologia é mais autorizada do que o pronunciamento do Conselho Federal de Educação" — afirmou o prof. Sucupira.

Finalizando sustentou que, os motivos da atitude da Escola de Geologia podem ser outros, mas não o fato de que o curso perde suas características profissionais. Alguns dos motivos reais foram expostos pelo diretor da Escola, ao afirmar, pelos jornais que "a transformação da Faculdade em Instituto poderia trazer prejuízos aos professores que não são catedráticos e sim contratados".

"Não pretendemos discutir esse aspecto da questão. Apenas, à luz das considerações expostas continuamos a sustentar que, em face da interpretação do Conselho, o Curso de Geologia, ao integrar-se no Instituto de Geociências, não sofre o menor prejuízo em seu caráter profissional".

Instituto de Cardiologia em dia com o progresso

O coração, tema literário e poético, grandemente explorado através dos tempos, é, hoje em dia, o tema número um, da ciência: estamos vivendo a era dos transplantes. Mas ao lado dessas operações ainda espetaculares e raras no mundo todo, há inúmeras intervenções que se constituem em autênticos milagres cirúrgicos no setor cardiológico. É o que vamos encontrar, realizado pelo Instituto de Cardiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, dirigido pelo prof. Luís Tavares.

Implantação de válvulas artificiais

Muitos doentes são salvos graças à troca de válvulas aórtica e mitral. O Instituto de Cardiologia tem uma equipe de médicos capacitada a realizar operações empregando processos de circulação extra-corpórea, como é o caso da implantação de válvulas artificiais.

Recorrendo a dados puramente estatísticos, podemos informar que no primeiro semestre do corrente ano, o Instituto de Cardiologia realizou 42 operações extra-corpóreas, das quais, 34 com absoluto êxito. O Instituto possui dois aparelhos que possibilitam essas operações. São chamados bomba-coração-pulmão que ligado ao sistema sanguíneo, mantém a vida do paciente enquanto a equipe médica costura, no coração doente, as novas válvulas artificiais. São operações delicadíssimas, já se vê, e demoradas. Durante o tempo em que a equipe põe o coração em ordem, a vida do paciente é mantida pela bomba artificial. A implantação de válvulas artificiais é um dos tipos de operação extra-corpórea.

Salvas crianças com defeitos congênitos

Muitas crianças nascem

com defeitos no coração. É difícil, disseram, explicar para o leigo em que consiste essa anomalia que se denomina Tetralogia de Fallot. A circulação não se processa normalmente. A criança vai perdendo forças e ficando sem a cor natural. Os portadores desse defeito congênito são vulgarmente chamados de doentes azuis.

Inúmeros casos de êxito completo na correção da Tetralogia de Fallot registra o Instituto de Cardiologia da Faculdade de Medicina da UFPe.

O Setor de Hemo-Dinâmica

O setor de Hemo-Dinâmica faz cateterismos cardíacos isto é, faz a medida de pressões e dosagem de gases do sangue nas cavidades do coração o que permite um diagnóstico preciso que é o caminho certo que pode levar à cura.

As Operações clássicas

Atualmente com o progresso no campo cardiológico, com as operações extra-corpóreas já citadas, as intervenções que não recorrem ao aparelho bomba, são chamadas de clássicas. O Instituto de Cardiologia realizou, nesse semestre oito operações com absoluto êxito.

Zerbini no Recife

Muitos médicos da equipe do Instituto de Cardiologia foram alunos do doutor Zerbini, isto sem citar os muitos cursos no estrangeiro que alguns deles têm. Agora há um convite formulado para que o cardiologista mais famoso do Brasil venha ao Recife, ao Instituto de Cardiologia. Zerbini confirmou, embora ainda não esteja marcada a data exata.

RECIFE FOI SEDE DO II SIMPÓSIO DE NUTRIÇÃO



O reitor Murilo Guimarães prestigiou o II Simpósio Brasileiro de Alimentação e Nutrição, reunido no Recife durante o mês de julho.

Julho foi o mês dos congressos e simpósios. O Recife hospedou mais de 600 congressistas para o XX Congresso Brasileiro de Enfermagem e mais de duzentos participantes do II Simpósio Brasileiro de Alimentação e Nutrição.

Para o advogado Karl Hermann Ende, de São Paulo, o II SIBAN apresentou temas de grande interesse no setor alimentar e muito oportunos, uma vez que constituem um brado de alerta aos poderes públicos para uma política de assistência educacional no que concerne a nutrição do povo.

A presença do Amazonas esteve no II SIBAN na pessoa da índia Geny Breslax de Castro e interessante exposição que trouxe. Ela mesma vestida de fibras da região, engenhosamente tecidas, com numerosos colares de sementes coloridas. Dos objetos amazonenses destacamos uma secção de cestaria e objetos em palha para fins diversos; sementes da maioria das espécies amazônicas e alguns frutos, estes infelizmente, sofrendo a ação do tempo, iam perdendo a bela aparência.

Os produtos derivados do milho foram assunto de grande interesse. Para o industrial Millo Gambini, relações públicas da Refinações de Milho do Brasil Ltda. e membro da comissão organizadora do II SIBAN, o Simpósio funcionou numa dinâmica apreciável, não só pela sua organização como pela profundidade dos temas abordados. Além disso, há a destacar o interesse desusado das autoridades presentes. Millo Gambini acha a educação alimentar tão necessária quanto a produção de alimentos. "O brasileiro — disse — não sabe aproveitar os alimentos da maneira mais proveitosa para a saúde".

O milho Opaco-2, recentemente descoberto, possui elevado índice proteico. No sul do país já é intenso o interesse por essa variedade. Em Pernambuco, infelizmente, o cultivo do milho é feito sem seleção de sementes e outros cuidados. Sabe disso qualquer dona de casa. Na época da safra de milho verde, com espigas — sem grãos — a cem cruzeiros velhos cada. Esperamos que o II SIBAN seja um chamado de atenção às autoridades para que, na próxima safra o plantio do milho seja orientado.

O tema central do II Simpósio Brasileiro de Alimentação e Nutrição foi a necessidade proteica, sobretudo para a infância. As pesquisas do Instituto de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco, juntam-se às que se vêm realizando no Sul, notadamente as da Refinações de Milho do Brasil, com a Cerealina,

produto obtido com uma mistura de soja, milho, leite, sais minerais e vitaminas. O Instituto de Nutrição, como sabemos, já tem várias misturas proteicas, com base no feijão macaçar, testados e plenamente aprovados.

Durante o II SIBAN foram debatidos os seguintes temas: **I Produção de Alimentos**, quando foram analisados os seguintes alimentos: leite, ovos, aves, amendoim e milho. Suinocultura em S. Catarina. Leguminosas alimentícias e pecuária de corte. Amendoim em São Paulo. Feijão. Estudo do valor do milho opaco cultivado no Brasil. Prioridades em problemas agrícolas no Brasil. Os alimentos proteicos e a legislação brasileira. Pesquisas em alimentos proteicos.

II Tema — Industrialização e Distribuição, quando foram focalizados os seguintes assuntos: tecnologia e industrialização de alimentos proteicos. Industrialização e comercialização do pescado em Santa Catarina. Tecnologia de alimentos ricos em proteína vegetal. Proteína isolada de soja. Utilização da farinha de peixe como fonte de proteína animal no crescimento de aves para o corte. Os aditivos nos alimentos industrializados e a economia nacional. Uso indiscriminado de máquinas e aparelhos para a venda de produtos alimentícios conceituação dos produtos alimentícios e fixação dos seus componentes. Aspectos da Legislação Bromatológica e disciplina do controle de mercadorias destinadas à ingestão. Aspecto sanitário dos alimentos expostos ao consumo público.

O Tema n.º 3 do II SIBAN foi: **Nutrição Humana**, quando foram destacados os seguintes aspectos: influência da desnutrição proteica no tubo digestivo; efeitos do tratamento da desnutrição proteica sobre o epitélio da mucosa junctal humana; estudo sobre o valor nutritivo de uma mistura de leite de vaca com banana, a ser utilizada na alimentação infantil; a soja e os cereais na merenda escolar; e a comunicação em massa, problemas sociais e preconceitos culturais; saúde pública e prevenção da desnutrição proteica em São Paulo; situação da pesquisa nutricional no Estado e plano integrado de pesquisa e nutrição na Zona de Florianópolis.

Da Região Nordeste foram estudados a política do abastecimento, a produção de alimentos de origem vegetal e ainda: o Degosan (SANBRA), farinha de algodão degossipilada. Considerações sobre o milho opaco dois. Produção de alimentos no Estado da Paraíba, em re-

lação com o crescimento da população. Considerações sobre a produção da mandioca, feijão e milho no Estado de Pernambuco. Gordura pática e muscular de ratos albinos alimentados com diferentes misturas proteicas, através de quatro gerações.

Ainda dentro do tema sobre nutrição humana foram apreciados vários aspectos: consumo alimentar no Recife em 1967; observações sobre a Vitamina A, no Nordeste, em dois estados de nutrição; um estudo de caráter tético em Água Preta, em 1967; estrutura do projeto da alimentação na Paraíba; tabus, preconceitos alimentares; tabus, crenças e práticas tradicionais alimentares; arte culinária; plano integrado de nutrição e alimentação.

Condições ecológicas, produção e consumo demográfico no Estado do Rio de Janeiro; galletas de alto valor proteico; ensaios de naves de aceitabilidade em crianças desnutridas. Estados nutricionais da população, cultura, nutrição e educação alimentar. Alimentos básicos no Amazonas. Nutrição em saúde pública. Consumo do trigo no Brasil. Estudo de seleção da tivo da alimentação em áreas selecionadas da região Leste. Nível de salário e alimentação em Belo Horizonte. Desnutrição proteica em Minas Gerais. Estado de nutrição em colares do vale do São Francisco, base em inquérito de avaliação.

Além dos temas acima relacionados apresentados por especialistas o II Simpósio Brasileiro de Alimentação e Nutrição apresentou uma série de conferências. Foram conferenciados: dr. Rubens Vaz da Costa, presidente do Estado do Nordeste do Brasil S.A.; do prof. Ant. Gonçalves de Lima, diretor do Instituto de antibióticos da Universidade Federal de Pernambuco; do prof. Orlando Parahym, da Universidade de Medicina da nossa Universidade; do prof. Umberto Câmara, químico da Sociedade Brasileira de Nutrição do Nordeste do Brasil; do dr. Ed. Teixeira Leite, presidente da Comissão Nacional de Castanha; do deputado Herbert Levy, secretário da Agricultura de São Paulo.

Poucos simpósios ou congressos despertaram o interesse que este despertou, sempre com salas cheias e interessados nos debates que se seguiram, mas apresentados.

A organização que o prof. Nelson e sua equipe proporcionou foi bastante elogiada. Espera-se que os resultados não se façam esperar.

Enfermeiros

debateram

problemas

da classe



Mais de seiscentas enfermeiras de todo o Brasil estiveram reunidas no Recife participando do XX Congresso Brasileiro de Enfermagem

Intensificar o espírito de classe e favorecer o desenvolvimento da Enfermagem pelo estudo e discussão de assuntos ligados ao ensino e exercício de profissão de enfermeira, foram algumas das finalidades do XX Congresso Brasileiro de Enfermagem realizado de 8 a 13 do corrente, no Recife. O Congresso pretendia ainda proporcionar aos enfermeiros a oportunidade de participar de discussões de alguns problemas de saúde do Nordeste e definir as responsabilidades e a participação do enfermeiro na solução dos problemas de saúde da região como contribuição ao seu desenvolvimento.

O tema central do XX Congresso foi: A Enfermagem numa Sociedade em Desenvolvimento, daí o interesse que despertou as informações gerais sobre o Nordeste e a problemática de saúde da região, apresentada pela Sudene, trabalho objetivo e atualizado, imprescindível para o conhecimento da situação nordestina em relação à saúde. Dê-se trabalho destacamos alguns tópicos.

Saneamento

“As obras de saneamento básico são fundamentais para a obtenção de melhores níveis de saúde e, em consequência, os investimentos para esse tipo de obras devem ter indiscutível prioridade até o limite em que não atrasem o processo econômico e social. Entre as obras de saneamento básico, o abastecimento d'água e o destino adequado das águas residuais, considerando em ambos seus múltiplos usos, assumem posição preponderante”.

A renda per capita, o problema do emprego e a oferta de produtos primários são analisados minuciosamente.

As tabelas apresentadas nesse trabalho nos indicam as taxas de mortalidade infantil em todas as capitais brasileiras, o que nos possibilita comparar o Nordeste com as demais regiões do país. São ainda enfocados nesse trabalho a vida média do nordestino e as doenças transmissíveis responsáveis pelo elevado índice de mortalidade.

Mais de 600 congressistas

O Congresso de Enfermagem

trouxe ao Recife, procedente de todo o país e de alguns países sul-americanos, mais de 600 congressistas. O vasto programa elaborado foi cumprido totalmente, inclusive a parte social, com excursões e festa folclórica que, no dizer de enfermeiras do Paraná e de Santa Catarina, foi de grande interesse para elas. O trabalho apresentado pela Sudene analisado acima foi outro tópico de interesse por parte das sulistas.

A participação da Universidade

A Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco teve destacada atuação no XX Congresso. O tema primeiro, educar para a liderança, teve como coordenador o Magnífico Reitor, prof. Murilo Guimarães. Foi analisada a reforma universitária em relação à Escola de Enfermagem.

A coordenação geral do XX Congresso foi da Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem, Circe de Melo Ribeiro e a destacada atuação da enfermeira Maria Ferreira da Silva, presidente da Seção de Pernambuco da ABEn, secretariada por Ida Barreira e Castro e Ir. Maria Tereza Notarnicola.

O Tema II do Congresso

O tema II, qualidade da assistência de enfermagem, coordenado por Judith Feitosa de Carvalho, teve a participação do dr. Mozart de Abreu e Lima, do dr. Sidney Arcanjo de Oliveira, do dr. Alcides Ferreira Lima, do dr. José Duarte de Araújo e da enfermeira Isabel Santos.

O Tema no 2 analisou a realidade sanitária do Nordeste, os problemas de Enfermagem Hospitalar, a responsabilidade do enfermeiro no preparo de pessoal de nível médio e auxiliar com discussões e debates. Ao lado dos temas oficiais foram apresentados 15 temas livres tanto das regiões centro-sul como do Nordeste.

Pareceres

Segundo pareceres de participantes do XX Congresso Brasileiro de Enfermagem, as finalidades básicas foram atingidas e de modo geral todos voltavam aos seus afazeres mais encorajados e confiantes na melhoria de saúde, e na problemática sanitária do Brasil.



Entre outros assuntos, o Congresso de Enfermagem debateu problemas de saúde do Nordeste e a participação do enfermeiro na solução de alguns desses problemas

GEOCIÊNCIAS ESTUDA ATOL DAS ROCAS

HABITANTES DAS ROCAS



Centenas de milhares de pássaros marinhos fazem pouso nas Rocas

PROFESSOR FALA SÔBRE ESTUDO DA LINGÜÍSTICA

“A Lingüística é um estudo objetivo, sistemático e desinteressado, isto é, sem preocupação de aprovar ou condenar, todos os fatos de uma língua” — disse-nos o prof. Joaquim Mattoso Câmara Júnior

O professor Mattoso Câmara está envolvido numa série de atividades lingüísticas no nosso país, no continente sul-americano e internacionais. É conselheiro técnico do Yazigi e colabora num programa do ensino lingüístico orientado pelo setor de línguas do Museu Nacional. No plano continental o professor Mattoso Câmara é presidente da Associação de Línguas e Filologia da América Latina. Aliás essa Associação realizará em janeiro do próximo ano um congresso internacional de Lingüística. No plano internacional o Prof. Mattoso é um dos dezesseis membros — único da América Latina — do Comitê Internacional de Lingüística, órgão da UNESCO com sede em Nimegue, na Holanda. O prof. Mattoso Câmara é o criador do setor de Línguas Indígenas do Museu Na-

cional do Rio de Janeiro.

Novas bases para o ensino de línguas

O prof. Mattoso declarou à reportagem do JORNAL UNIVERSITÁRIO que o ensino de língua materna e estrangeira está intimamente ligado à lingüística. Esse ensino, generalizado no Mundo Ocidental, focaliza as técnicas da aprendizagem de línguas em novas bases. Para exemplificar, tomemos a alfabetização que poderá ser aperfeiçoada com os conhecimentos da lingüística. Primeiro, a lingüística nos ensina que as variedades da língua materna são muito mais profundas e extensas do que geralmente se pensa. As crianças das classes pobres falam de modo bastante diferenciado da língua literária. Contudo a alfabetização po-

professor da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro e um dos mais destacados integrantes do Seminário de Lingüística Internacional realizado no Recife em fins do corrente mês.

derá ser aperfeiçoada se a professora se der conta desse fato. A lingüística nos dá uma análise rigorosa dos sons e dos fenômenos de elocução que a língua escrita tem que representar. O conhecimento disso facilitará o ensino da língua escrita e consequentemente há de melhorar também a aprendizagem da língua.

O Recife, Centro Cultural Importante

Referindo-se ao Recife, o prof. Mattoso Câmara disse que considera o Recife um importante centro cultural e citou, entre outros, os professores Gomes de Matos, José Lourenço de Lima, Geraldo Lapenda, José Brasileiro Vilanova, Meira Lins, como grandes conhecedores do idioma nacional e que encaram os problemas lingüísticos com grande seriedade.

O Recife, frisou o prof. Mattoso, é um centro cultural que nada deixa a dever a outros centros do país.

Os Seminários de Lingüística

Os seminários de Lingüística realizam-se desde 1966. O primeiro foi realizado no Rio, seguindo-se São Paulo, Porto Alegre e agora o Recife.

Os seminários de Lingüística realizam-se onde funcionam as escolas Yazigi, que tomam a iniciativa de promovê-lo, juntamente com as Universidades.

A finalidade dos seminários de Lingüística é, ao mesmo tempo, cultural e pragmática. Estamos convencidos de que o ensino das línguas estrangeiras e das línguas maternas está intimamente ligado ao conhecimento lingüístico, finalizou o prof. Mattoso Câmara.

O Departamento de Ciências Geográficas do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Pernambuco realizou dois importantes trabalhos extra-curriculares durante o primeiro semestre do corrente ano.

Foi promovida uma excursão ao atol das Rocas, o único recife desse tipo no Atlântico Sul, e foram continuados os trabalhos sobre as variações climáticas durante o Quaternário.

A EXCURSÃO

Essa excursão teve por objetivo efetuar a coleta de material a ser datado pelo método do radiocarbono e identificação sistemática das espécies vegetais nativas e introduzidas.

Há, nas Rocas, restos dum recife morto acima do nível atual do mar. O nível desse recife antigo é o mesmo (1 a 2 metros) que o de vários terraços marinhos e plataformas de abrasão exondadas ao longo da costa brasileira. A datação, pelo método do radiocarbono, do recife emergido, determinará a época em que, no Quaternário, o mar estava cerca de 2 metros acima do nível atual, antes de ser rebaixado e de começar em seguida, a elevar-se presentemente.

Consultado sobre esse trabalho, o prof. Gilberto Osório comentou: “como estas variações glácio-eustáticas do nível do mar estão em relação com variações climáticas de notável amplitude, os resultados da pesquisa interessam não somente à paleogeografia, como também à sedimentologia e à estratigrafia do Nordeste”.

O acesso às Rocas foi possibilitado pelo comando do III Distrito Naval que atendeu à solicitação da Reitoria. Sob a direção do prof. Gilberto Osório de Andrade, coordenador do Departamento de Ciências Geográficas, viajaram o prof. Dárdano de Andrade Lima, do Instituto de Biociências, o auxiliar de ensino Fernando Mota Filho, do Instituto de Geociências, e dois alunos do curso de Geologia. A bordo da corveta Purus, da Marinha de Guerra, sob comando do capitão de corveta Antônio Eduardo Souza Trindade, a viagem teve a duração de quatro dias (de 7 a 10 de março próximo passado), com escala em Fernando de Noronha.

VARIAÇÕES CLIMATICAS

Durante o mês de maio e parte de junho foram retomados, sob a direção do prof. J.J. Bigarella, da Universidade do Paraná, os controles morfológicos, estratigráficos e sedimentológicos destinados a sistematizar, no Nordeste, o conhecimento acerca das variações climáticas durante o Quaternário. Os trabalhos desenvolveram-se nos estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, tendo como objetivo o levantamento de novas seções do grupo Barreiras. Participaram destes, além dos profs. Gilberto Osório de Andrade e Rachel Caldas Lins, o auxiliar de ensino Carlos José Caldas Lins e as estudantes Ana Maria de Andrade Coutinho e Aurea Maria Montenegro, ambas bolsistas da Comissão Central de Pesquisas da Universidade Federal de Pernambuco. Alguns dos resultados das investigações serão publicados oportunamente em “Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeocology” (Elsevier Publishing Company, Amsterdam) e outros serão objetos de comunicação ao próximo congresso (Paris), da International Association for Quaternary Research.

“Uma das mais importantes conclusões obtidas foi a de que a formação Serra do Martins, que capeia, no interior do Rio Grande do Norte, a serra do mesmo nome e mais as de São João do Vale e de Santana de Matos, é correspondente à formação Guarapes porção inferior do grupo Barreiras na costa”, nos disse o prof. Gilberto Osório. Trata-se de mais uma confirmação dos métodos adotados pelos profs. J. J. Bigarella e Gilberto Osório para, com a ajuda de critérios morfológicos, sistematizarem o conhecimento de estratigrafia do Cenozóico brasileiro.

O prof. Gilberto Osório finalizou dizendo: “o grupo de trabalho do prof. Bigarella também esteve no Piauí, ali, pode verificar, da textura e da direção de transporte eólico do arenito Sambaíba, que os desertos mesozóicos brasileiros não se limitaram, como se pensou a princípio, à bacia sedimentar do Paraná”.

Instituto de Bioquímica firma convênio para dinamizar pesquisas

O professor Marcionilo Lins, por ocasião da sua última estada no sul do país, manteve entendimentos com a embaixada científica da França, no Rio de Janeiro, objetivando celebrar um convênio entre o governo francês e o Instituto de Bioquímica, para dinamização dos trabalhos de pesquisas e efetivação de seminários de cunho científico, naquêle Instituto.

O convênio prevê, segundo adiantou o sr. Marcionilo Lins, uma ajuda financeira, a ser concedida pela França ao Instituto de Bioquímica da UFPe., possibilitando inclusive, intercâmbio cultural entre professores especialistas e cientistas franceses que virão desenvolver programas de pesquisas e seminários culturais no Instituto Bioquímica, bem assim, professores dêste Instituto irão realizar estágios nas Universidades e laboratórios franceses.

VIAGEM E REUNIÃO

A viagem do professor Marcionilo Lins a São Paulo, teve como objetivo participar da reunião anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica, da qual é delegado em Pernambuco. Na oportunidade encontrou-se com autoridades exponenciais no campo da Bioquímica, procurando a cada dia inovar e ampliar seus conhecimentos nesse campo da pesquisa científica.

UFPe. tem agora nôvo estatuto

Foi aprovado pelo Conselho Universitário o nôvo Estatuto da UFPe, estabelecendo que a meta principal da Universidade é promover o ensino e a pesquisa nos domínios da filosofia, das ciências, das letras, das artes e das técnicas, tendo em vista o enriquecimento da cultura em todos os seus aspectos, a transmissão e desenvolvimento do saber e sua aplicação a serviço do progresso da comunidade e da realização da pessoa humana.

A aprovação da nova carta magna da Universidade Federal de Pernambuco, efetuou-se depois que os conselheiros se reuniram por várias vezes, discutindo minuciosamente as suas linhas gerais, inspirada na filosofia da reforma universitária brasileira. O anteprojeto do nôvo Estatuto, foi redigido pelo professor Newton Sucupira. Ao contrário do que esperavam alguns diretores de unidades, poucas emendas foram introduzidas ao documento.

APROVAÇÃO FINAL

Ao que consta a elaboração do referido Estatuto foi processada dentro de um prazo de 90 dias estabelecido pelo Conselho Federal de Educação. Tão logo foi aprovado pelo Conselho Universitário, foi encaminhado ao Conselho Federal de Educação que o analisará, em última instância, para aprovação final.

Integrada por uma comunidade de mestres e alunos e sob a inspiração das liberdades fundamentais e dos ideais de solidariedade humana, a Universidade tem como um dos objetivos contribuir para a formação geral e técnica dos quadros superiores do país, mediante o preparo de profissionais liberais e especialistas altamente qualificados nos diferentes campos de conhecimento, conforme prescreve o artigo II do Estatuto.

PODERES PÚBLICOS

Por sua vez, o artigo III

estabelece que a Universidade tem também, como finalidade, colaborar no esforço de desenvolvimento do Nordeste, articulando-se com os poderes públicos e a iniciativa privada, para o estudo e solução dos problemas de interesse regional. Diz o artigo IV: "extender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços, as atividades de ensino e pesquisa que lhe são inerentes, com vistas à elevação do nível de educação, do padrão de vida e da cultura do povo; artigo V: "incentivar o intercâmbio com universidades e outras instituições científicas e culturais, nacionais e estrangeiras, visando ao enriquecimento da ciência, das letras e das artes e à cooperação entre cientistas e intelectuais de todo mundo; artigo VI: "integrar progressivamente o corpo docente em suas atividades, complementar sua formação cultural, moral e física e proporcionar-lhe adequada assistência social e material" (Lei ampla informação nas páginas 10 e 11).

AUTONOMIA

Segundo ainda o nôvo Estatuto, a Universidade gozará de autonomia didática, administrativa, financeira e disciplinar na forma definida na lei. Regere-se-á pela legislação federal que lhe for atinente; pelo Regimento Geral; pelas resoluções do Conselho Universitário e do Conselho Coordenador do Ensino e Pesquisa.

Artes Plásticas

Novos Artistas



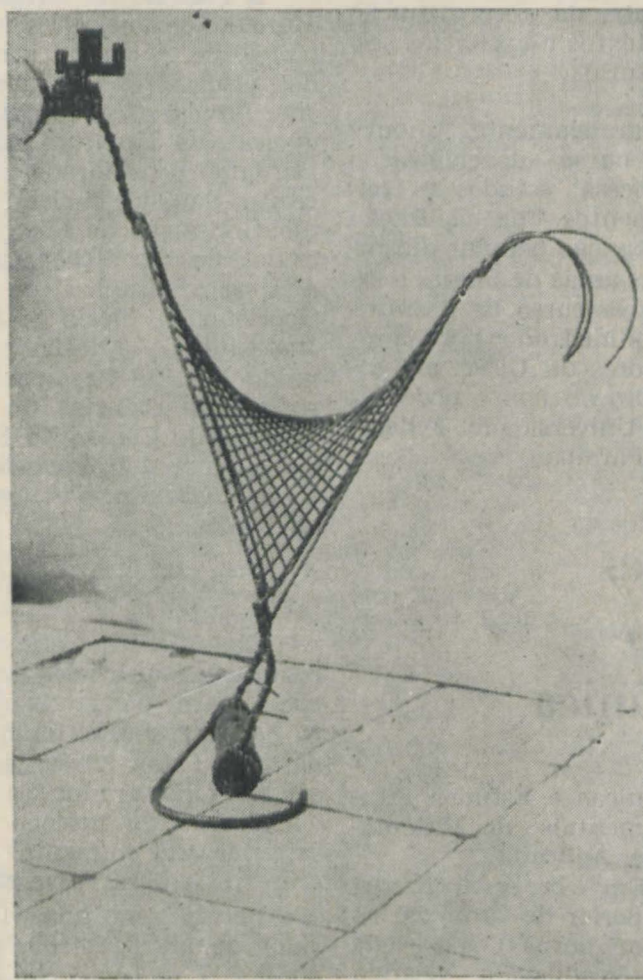
"O Santo Leão" — De Jairo Arcoverde, do 1.º ano do Curso Básico de Pintura



"Civilização 1" — De Roberto Lúcio, do 4.º ano de Professorado de Desenho

Uma coleção numerosa de quadros e esculturas de Alunos da Escola de Belas Artes da UFPe. será enviada a Belo Horizonte a convite da Universidade Federal de Minas Gerais.

Nesta página estampamos reproduções de alguns dêsses trabalhos. Vale salientar o critério de seleção obedeceu tão somente ao que melhor fotografasse. Os alunos expositores pensam em realizar uma mostra no Recife antes de embarcar o material para Minas. Contudo ainda não foram fixados nem a data nem o local.



"Galo" — De Amaro Silva, do 3.º ano Superior de Escultura

Instituto da UFPe. estudará fósseis

O professor Geraldo Muniz, diretor do antigo Instituto de Ciências da Terra, incorporado recentemente ao Instituto de Geociências, por força do plano de reestruturação da Universidade Federal de Pernambuco, informou que conseguiu, junto ao Conselho Nacional de Pesquisa, verba no montante de 6 mil e 500 cruzeiros novos destinada aos trabalhos de levantamento da fauna fóssil pleistocênica do nosso Estado.

Adiantou o sr. Geraldo Muniz, que tão logo as condições meteorológicas permitam, sua equipe de pesquisadores e especialistas estará efetuando os trabalhos na busca de resquícios de animais completamente desaparecidos, não só em Pernambuco, mas em todo o Nordeste. Explicou ao mesmo tempo, que essas pesquisas possibilitam um melhor conhecimento, sobretudo das variações climáticas havidas na região, nos últimos milhares de anos.

IMPRESSÃO BOA

Salientou ainda, o professor Geraldo Muniz, que após a visita do conhecido paleontólogo brasileiro Hewclyn Ivor Price, aos modernos gabinetes de Paleontologia, montados pelo próprio Geraldo Muniz e seus auxiliares, no Instituto de Geociências, na Cidade Universitária, e diante das ótimas apreciações feitas ao Conselho Nacional de Pesquisa por parte do ilustre visitante, sobre equipamentos e disposição de trabalho do pessoal do antigo ICT, os trabalhos ali processados vêm obtendo repercussão de âmbito internacional.

"Não se pode fazer pesquisas nas chamadas cacimbas quando estas estão alagadas. Isto porque a população das regiões adjacentes viria a ser prejudicada com a não acumulação de água nesses locais, caso a nossa equipe resolvesse utilizar durante as pesquisas, bombas de esgotamento para que o local propiciasse condições para a efetivação da pesquisa fóssil".

BIOCIÊNCIAS GANHA APARELHO MODERNO

Destacada Atuação da UFPe no Certame Sobre Reabilitação

Foi das mais expressivas a atuação da embaixada pernambucana no II Congresso Brasileiro de Reabilitação, realizado, recentemente, em Belo Horizonte. A comitiva do Curso Superior de Reabilitação da UFPe, foi coordenada pela presidente do Diretório Acadêmico, universitário Genival Soares.

Os temas principais debatidos durante o conclave foram: revisão do estatuto da executiva nacional dos estudantes de Reabilitação; currículo ideal; reabilitação dentro da realidade nacional; regulamentação da profissão; reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação, dos cursos de Reabilitação do país.

NOVA DIRETORIA

Segundo o universitário

Miguel Ramos, que integrou a delegação da Universidade ao Congresso, na oportunidade, foi eleita a nova diretoria da ENER, tendo sido escolhido presidente e secretário coordenador, ambos da delegação de São Paulo, enquanto para cada Estado participante teve um representante oficial eleito para compor a nova diretoria. De Pernambuco, foi indicado o acadêmico Miguel Ramos.

Exito na realização do IV Seminário de Pedagogia Francesa

Com absoluto êxito e frequência regular dos Professores de Francês e participantes, foi realizada a Linguas Estrangeiras da do de 22 a 31 de julho, na Faculdade de Filosofia de Pernambuco (Nunes Machado), o IV Seminário de Pedagogia Francesa, organizado pelo Centro Pedagógico de Francês, sob os auspícios da Faculdade de Educação da Universidade.

O Seminário foi extensivo a professores de línguas e estudantes de francês. Para ministrar tal curso, juntamente com outros mestres da nossa Universidade, veio a primeira clusiva curso de literatura, a professora Galette Stoudze, conselheira pedagógica no Centro Internacional de Sévres, na França e docente do Ins-

MÉTODOS ATIVOS

Aquela especialista falou nas suas aulas sobre métodos ativos do ensino das línguas e, particularmente, da reconstituição de textos e exercícios estruturais.

Paralelamente, houve um curso de civilização francesa, estudos e tratamentos da utilização da canção popular durante as aulas de língua e inclusive curso de literatura ministrado por professores da UFPe, em colaboração com docentes da Universidade Federal da Paraíba.

Abertas inscrições para o mestrado de química orgânica

A Escola Superior de Química acaba de implantar o mestrado em Química Orgânica. As inscrições já foram abertas, tendo se matriculado no Curso cerca de 14 alunos. A coordenação dessa primeira etapa está revisando a parte referente a Mecanismo das Reações Or-

gânicas e Estudos Fundamentais da Matemática Aplicada.

Em breve, a Escola Superior de Química irá criar novos Cursos de Pós-graduação, visando à preparação de recursos humanos altamente qualificados para as tarefas do desenvolvimento.

Foi instalado no Instituto de Biociências (Departamento de Bioquímica), da Universidade, um aparelho ultracentrífuga refrigerado, com 50 mil rotações por minuto, destinado aos trabalhos de pesquisa científica, quando da separação de frações celulares (microsoma), à grande velocidade. Ao que consta é o primeiro aparelho dessa natureza a ser adquirido pelas universidades da região, representando uma doação do governo norte-americano através da Beckman.

O diretor do Instituto de Biociências, professor Marcionilo Lins, falando a respeito do ultra-centrífuga, salientou que "constitui o segundo grande marco de equipamento da Universidade, para a pesquisa. Está para a pesquisa biológica assim como o NMR está para a pesquisa química, isto é, toda a parte estrutural da célula poderá, agora, ser estudada como unidade autônoma funcional, como por exemplo, os núcleos onde estão contidos o material genético, os microsomas e as mitocôndrias sub-unidades de bioquímica da célula, de grande importância para o estudo do metabolismo normal ou patológico".

PÓS-GRADUAÇÃO

Além de propiciar a realização de outros tipos de pesquisas científicas até então impraticáveis, justamente pela falta de semelhante aparelho, o ultra-centrífuga refrigerado se constituirá num grande marco da Pós-Graduação por parte dos

alunos do Instituto de Biociências. Também, será utilizado nos estudos de pesquisa em geral sobre enzimas.

O coordenador geral da Pós-Graduação do I. de Biociências da Universidade, professor Dalmo Gonçalves de Oliveira, que fez seu curso de doutoramento (Ph.D), nos Estados Unidos, onde realizou trabalhos de pesquisa nos maiores laboratórios, fez os primeiros testes no ultra-centrífuga, tendo ficado bastante satisfeito, "pois agora estamos certos de que dinamizaremos os estudos sobre lipo-proteínas importantes para um melhor conhecimento das alterações bioquímicas envolvidas na arteriosclerose", salientou.

Também, o aparelho recém-adquirido desempenhará papel de relevante importância no melhoramento dos estudos da Pós-Graduação, levado a efeito pelo Departamento de Bioquímica do Instituto de Biociências. Assim, será utilizado em trabalhos de pesquisa em Pós-Graduação, bem como na elaboração de teses de mestrado e doutoramento.

ALFAL tem novos sócios

Os professores Leônidas Câmara, Ivanise Bechara e César Leal são agora membros da Associação de Linguística e Filologia da América Latina, com sede no México. O professor Joaquim Mattoso Câmara Jr., presidente da ALFAL, declarou que poderiam ser aceitos como sócios dessa grande instituição, todos os professores de língua e literatura, cujo status universitário os credenciam para o ingresso na Associação.

Em janeiro próximo, a ALFAL promoverá em São Paulo um Congresso, com a participação de filólogos, críticos, linguistas e convidados especiais de toda América e da Europa. O professor José Lonrenço, membro efetivo da ALFAL, presidirá a comissão de Linguística e Filologia Românica, estando encarregado de receber as comunicações especiais destinadas a esses campos da Filologia e da Linguística.

COCEPUFe aprova 178 bolsas para pesquisa científica

No dia 28 de julho do ano em curso, foi realizada uma reunião da COCEPUFe (Comissão Central de Pesquisas da Universidade Federal de Pernambuco), quando foram renovadas 75 bolsas de pesquisas e instituídas outras 97.

A reunião foi dirigida pelo prof. Marcionilo Lins, presidente da COCEPUFe, e contou com a presença dos professores Guilherme Martins (da Escola de Química), Luis Siqueira (do Instituto de Micologia), Dárdamo de Andrade Lima (do Instituto de Biociências), José Antônio Gonsalves de Melo (do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas), Adalberto Canha (do Instituto de Geociências), Décio de A. Lima (do Instituto de Antibióticos), Lourivaldo Barrêto Cavalcanti (do Laboratório de Ciências do Mar), Carlo Borghi (do Centro de Energia Nuclear), Arnaldo Barbalho e Aluizio Bezerra Coutinho (representantes do Reitor).

BOLSAS RENOVADAS

Das 75 bolsas que tiveram suas renovações aprovadas na reunião, 35 eram para pós-graduados, enquanto as 40 restantes eram para estudantes. Estas 35 bolsas de pesquisas para pós-graduados foram renovadas por um período de um ano, sofrendo um aumento de 20% e eram de valores diversos.

Foram renovadas 15 bolsas no valor de NCr\$ 240,00, assim distribuídas: 7 para a Faculdade de Medicina; 3 — Pós-graduação de Bioquímica; 4 — Instituto de Nutrição; 1 — Instituto de Antibióticos; 18 bolsas no valor de NCr\$ 192,00 tendo a seguinte distribuição: 3 —

Faculdade de Medicina; 5 — Pós-graduação de Bioquímica; 2 — Instituto de Filosofia e Ciências Humanas; 3 — Instituto de Antibióticos; 3 — Instituto de Micologia; 1 — Instituto de Biociências; 1 — Instituto de Nutrição; 1 bolsa no valor de NCr\$ 216,00 para o Instituto de Geociências e outra de NCr\$ 180,00 para o Instituto de Biociências.

As 40 bolsas para estudantes renovadas foram distribuídas da seguinte maneira: 32 — Faculdade de Medicina; 3 — Instituto de Biociências; 2 — Instituto de Antibióticos; 1 — Escola Superior de Administração; 1 — Instituto de Geociências; 1 — Laboratório de Ciências do Mar. Estas bolsas que no ano passado eram de NCr\$ 60,00 e ... NCr\$ 80,00 ficaram com os valores de NCr\$ 80,00 e NCr\$ 90,00, de acordo com o relatório anual dos bolsistas. Os relatórios foram julgados e receberam os graus de regular, bom ou ótimo, podendo, de acordo com o julgamento, não merecer renovação, não ter seu valor alterado ou receber um aumento.

BOLSAS INICIADAS

Para pós-graduados foram instituídas 25 bolsas de pesquisa, todas no valor de NCr\$ 180,00 e com a duração de um ano. Estas 25 bolsas aprovadas ficaram assim divididas: 8 — Faculdade de Medicina; 7 — Instituto de Biociências; 4 — Instituto de Geociências; 2 — Instituto de Nutrição; 2 — Instituto de Antibióticos; 1 — Instituto de Micologia; 1 — Instituto de Matemática.

Na reunião da COCEPUFe, foram, ainda, instituídas 72 bolsas de pesquisas para estudantes, todas no valor de NCr\$ 70,00.

Romanista de Bonn no Recife

O professor Wolfgang Roth, romanista e filólogo, esteve no Recife, como convidado especial da Comissão Organizadora da IV Seminário Brasileiro de Linguística, promovido pelo Centro de Linguística Aplicada de São Paulo. O professor Roth, que presente-mente ministra em Brasília curso de pós-graduação, no Instituto de Letras da Universidade Federal de Pernambuco pronunciou conferência subordinada ao tema "Etimologia Românica".

O professor assistiu a todas as sessões do Seminário de Linguística, tendo participado da mesa-redonda sobre Estilística presidida pelo poeta César Leal. O romanista alemão, que pertence ao Romanisches Seminar der Universität Bonn, informou que a Estilística literária é muito cultivada em seu país, ficando de enviar ao professor César Leal o que de mais novo for sendo divulgado nesse campo da moderna interpretação das obras de arte literária.

SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO LINGÜÍSTICA

Imprensa Universitária lançará livro sobre pesquisa nutricional

Será lançado, a 12 de agosto próximo pela Imprensa Universitária da Universidade Federal de Pernambuco "Pesquisa Nutricional de uma Comunidade da Zona da Mata do Estado de Pernambuco (Ribeirão)".

Trata-se de um estudo monográfico sobre condições de saúde e nutrição de um grupo de famílias acompanhadas, entre setembro de 1965 a setembro de 1966, naquele município, pelo Instituto de Nutrição da UFPe. A originalidade do trabalho, entre nós, consiste justamente nisto: a realização de um verdadeiro "follow-up" nutricional de famílias pobres, controladas permanentemente. De maneira mais específica, a monografia trata do comportamento do estado nutritivo de crianças de 4 a 10 anos, que foram objeto de estudos sistemáticos, incluindo documentação clínica e bioquímica colhida a cada dois meses.

Além do registro permanente da história dietética e médica, das crianças, foi feita uma investigação particular sobre a eficácia do leite em pó desengordurado e enriquecido, artificialmente, com uma forma de vitamina A solúvel na água, atendendo ao interesse do "Interdepartmental Committee on Nutrition for National Defense". Esta parte da pesquisa foi planejada pela instituição interessada, e executada com a sua assistência direta.

O trabalho relatado na monografia a ser lançada foi dirigido pelo Prof. Nelson Chaves, diretor do Instituto de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco, e pelo prof. Mendes Monteiro, então diretor da Comissão Nacional de Alimentação e catedrático da Escola Nacional

de Saúde Pública. Contou, ainda com a assessoria técnica do Dr. George E. Bunce, professor assistente do "Virginia Polytechnic Institute, EEUU", recebendo o patrocínio financeiro ou ajuda material das seguintes instituições: Universidade Federal de Pernambuco, Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, através do Departamento de Recursos Humanos; Comissão Nacional de Alimentação; Instituto do Açúcar e do Alcool; Prefeitura Municipal de Ribeirão; Aliança Para o Progresso.

Para a realização da pesquisa, cujos resultados são agora divulgados, o Instituto de Nutrição criou, em Ribeirão, uma Unidade de Campo e mobilizou uma equipe de 15 técnicos, entre médicos, nutricionistas, químicos e farmacêuticos.

O IV Seminário Brasileiro de Orientação Lingüística trouxe ao Recife especialistas de renome internacional entre os quais os professores José Herculano de Carvalho e Joaquim Mattoso Câmara Júnior.

O Seminário foi promovido pelo Centro de Lingüística de São Paulo, Universidade Federal de Pernambuco, Instituto de Idiomas Yazigi e Instituto de Alta Cultura de Portugal, diretamente vinculado à Universidade de Coimbra, e teve como sede a Faculdade de Filosofia das Dorotéias.

O Seminário realizou-se em regime de tempo integral e ministrou os cursos seguintes: A Lingüística Aplicada ao Ensino do Português, com 5 aulas, pelo prof. Joaquim Mattoso Câmara Jr.; e Aspectos da Teoria da Linguagem, com 5 aulas, ministrado pelo prof. José Gonçalo Herculano de Carvalho.

Mesas Redondas debateram problemas ligados à Lingüística. O prof. Mattoso Câmara presidiu a mesa sobre Lingüística e a Gramática Normativa no Brasil. Técnicas Audio-Visuais para o ensino de Línguas, teve como presidente o prof. Mário Laran-

jeira. Estilística, com o prof. César Leal. A Dialectologia no Brasil, com o Prof. José Gonçalo Herculano de Carvalho. Psicologia e Ensino de Línguas, com a professora Maria do Amparo Lopes Barbosa. A Fonética e a Pesquisa de Campo, presidida pelo Prof. Geraldo Calábria Lapenda. Lingüística Contrastiva, com o prof. Francisco Gomes de Matos. O Português Fundamental, com o prof. Adriano da Gama Kury.

Do programa de Conferências constam os seguintes temas: A Lingüística Românica e a Língua Portuguesa, pelo prof. José Lourenço de Lima. O Estudo da Influência Ameríndia na Língua Portuguesa pelo prof. Ayrton Dalligna Rodrigues. Técnicas de Pesquisa Dialectológica, pela profa. Cleusa Menezes Pereira Gomes. Um Atlas Lingüístico de Sergipe. Sua Significação para a Comunidade da Investigação Dialectal no Brasil, pelo prof. Nelson Rossi, também do prof. Rossi a conferência versando sobre o "Projecto de Estudo Coordenado de la Norma Lingüística Culta de las Principales Ciudades de Iberoamérica y de la Península Ibérica", Perspectivas para o Brasil. Moderna Estilística Literária, pelo prof. Leônidas Câmara. Men-

talismo e Mecanicismo na Aprendizagem de Línguas, pelo prof. Francisco Gomes de Matos. Estilística Sintática e Semântica, pelo prof. José Brasileiro Vilanova. A Classificação dos vocábulos em português, pelo prof. José Rebouças Macambira. Lingüística, Psicologia e o Professor de Línguas, pela professora Maria do Amparo Lopes Barbosa. A Pronúncia Inglesa e o Aluno Brasileiro, pelo prof. Elijah von Sohsten. Abordagens na Descrição de Estruturas Lingüísticas, pelo prof. Geraldo Cintra. Exemplo de Aplicação da Gramática Transformacional ao Ensino do Inglês, pelo prof. Humberto Novellino e Técnicas Audio-Visuais para o Ensino do Francês, pelo prof. Mário Laranjeira.

O IV Seminário de Lingüística contou com a participação de integrantes de todo território nacional e também do exterior, como é o caso da sra. Joyce Maria Seaquist, da Universidade do Alabama, que veio especialmente para o Seminário. Um total de 200 participantes, além de conferencistas e professores convidados, tomou parte nesse Seminário que foi um êxito sem precedentes, tanto no setor específico como no sentido cultural, colocando o Recife como centro de relevância no panorama nacional.

Pernambuco terá mapa lingüístico

Pernambuco presente à XXIII Assembléia Nacional de Geografia

Vários professores da Universidade integraram a delegação pernambucana que participou da 23a. Assembléia Nacional de Geografia, realizada no mês passado na cidade de Montes Claros, Minas Gerais. Da comitiva fizeram parte o geógrafo Manoel Correia, Josemir Alves da Rocha, Dárdano de Andrade, Carlos Caldas, Gilberto Osório de Andrade, Elia Cordeiro, Raquel Caldas Lins, Aurea Montenegro, Ana Coutinho, Thalys Andrade e Maria Vitória Compasso.

De regresso, os representantes da Universidade ao conclave, declararam-se entusiasmados com o êxito alcançado no encontro. Os participantes da Assembléia, cerca de cem, subdividiram-se em quatro grupos com a incumbência de estudar os seguintes tópicos: 1.º estudo da zona de transição dos gerais; 2.º estudo da evolução urbana de Montes Claros; 3.º estudo da zona de Porteirinha (área onde se desenvolve a pequena lavoura; 4.º análise da estrutura agrária de Montes Claros.

Os nossos representantes estudaram a região dos gerais dirigida pelo professor Manoel Correa. Procedeu-se a um levantamento global da pecuária na zona de transição dos gerais, onde foram analisados

também, os sistemas de trabalho, visitas às vernadas e processos de racionamento, notadamente das raças GIR, NELORE, GÜZERARTE e INDU-BRASIL.

Montes Claros está situada na zona fisiográfica do alto médio São Francisco, tendo como uma das principais fontes econômicas o comércio da pecuária, através do qual são exportados anualmente, cerca de 150 mil cabeças de bovinos, além dos suínos, asininos e muares. Também, destaca-se a agricultura, tendo como principais produtos o feijão, milho, arroz e cana de açúcar. Todos esses produtos que bem estabelecem um aspecto sócio-econômico daquele povo foram estudados e analisados minuciosamente pelos geógrafos.

A exemplo do que fez na Bahia e Sergipe, o professor Nelson Rossi, chefe do Departamento de Fonética da Universidade Federal da Bahia, sugeriu durante o IV Seminário Brasileiro de Orientação Lingüística para Professores do Ensino Médio e Universitário, a elaboração de um mapa lingüístico de Pernambuco, no que foi apoiado pelos representantes da UFPe., naquele conclave, entre outros os professores José Lourenço de Lima, Geraldo Lapenda, José Brasileiro Vilanova.

Esse mapa, além do seu valor no que concerne à continuidade da investigação dialetal no país, representa papel de vital importância no fornecimento de subsídios para a elaboração de programas de alfabetização, bem como facilita grandemente a tarefa dos sociólogos, economistas e etnógrafos, dentro das atividades educacionais e lingüísticas.

PRIMEIRO DA AMÉRICA

Segundo o próprio autor da obra, professor Nelson Rossi, o mapa lingüístico da Bahia, foi o primeiro publicado na América do Sul, em 1965. De posse da sua primeira experiência, partiu, então para Sergipe, onde realizou o segundo mapa lingüístico. Pernambuco está na sua mira, como o Estado onde provavelmente será realizado o terceiro mapa lingüístico do nosso país. Para tanto conta com o apoio da Universidade Federal, através do Instituto de Letras como sugeriu o professor Geraldo Lapenda.

Para elaboração desse mapa, uma equipe de especialistas esquematiza centenas de perguntas sobre a terra (acondicionantes geográficos), vegetais (atividades agrícolas), homem (anatomia humana), e animais (nomes dos animais dentro das atividades pecuárias). As zonas rurais são as indicadas para esse trabalho, pois saber como falam as camadas incultas, naturalmente das zonas mais atrasadas do país, é a principal meta da investigação. Os especialistas mu-

nidos dos instrumentos necessários à efetivação do trabalho, fazem as perguntas gravando-as ao mesmo tempo, para depois reproduzi-las no laboratório onde são feitos os últimos trabalhos para a elaboração do mapa. Esse método foi denominado de geografia lingüística.

UTILIDADE PRÁTICA

Explica o professor Nelson Rossi, que esse mapa é utilizado em programas de alfabetização, através do fornecimento de métodos mais racionais para esse fim, e significa "uma munição ao trabalho do alfabetizador". Sobre a sua obra, o sr. Nelson Rossi proferiu uma conferência, na Faculdade de Filosofia do Recife, onde foi realizado o IV Seminário Brasileiro de Orientação Lingüística para Professores do Ensino Médio e Universitário. Teve grande receptividade e, os primeiros contatos para a realização de um mapa lingüístico do nosso Estado, já foram mantidos.

O próprio diretor do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisa Social, escritor Mauro Mota, ao tomar conhecimento da ideia do professor Nelson Rossi, convidou-o para uma conversa amistosa sobre o assunto, pois o IJNPS, ficou por demais interessado, sabendo-se que trabalho dessa natureza lhe interessa de perto.

DIALECTOLOGIA CULTA

Ao mesmo tempo, o professor Nelson Rossi revelou que, como extensão desse seu trabalho pioneiro há um projeto apresentado na Comissão de Lingüística e de Dialectologia Iberoamericana do Programa Interamericano de Lingüística e Ensino de Línguas, órgão do qual é membro, para fazer-se semelhante trabalho, desta feita com as camadas cultas da população das capitais. Seria um estudo dos estratos sociais. A princípio esse projeto só abrangia as cidades

de Madrid, Barcelona, Sevilha, Havana, México, Bogotá, Lima, Santiago do Chile, Buenos Aires, Montevideu, e São João do Porto Rico. Propôs, então, o professor Nelson Rossi, a inclusão, ao projeto, das cidades de Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Recife. Sua proposta foi aprovada, tendo sido designado ele próprio coordenador do projeto para o Brasil.

Salientou que, para a efetivação dessa nova experiência, nada menos de 400 horas de gravação com pessoas cultas serão feitas. A lexicologia, sintaxe, morfologia, fonética, morfologia e estrutura expressiva, são os principais objetos de observação na investigação. Para isso, o linguista Nelson Rossi já vem mantendo contato com vários especialistas e entidades interessadas nas respectivas capitais brasileiras.

Para a realização dessa importante pesquisa no campo da lingüística, as Universidades têm que se dispor a investir algumas verbas, pois sem dinheiro nada se consegue fazer. Esta é a opinião de outros dialectologistas participantes do IV Seminário.

O Instituto de Letras da Universidade Federal de Pernambuco, através de seu diretor, professor José Lourenço, e dos professores Geraldo Lapenda, José Brasileiro e César Leal, se dispôs a tudo fazer para que a UFPe. possa contribuir de maneira efetiva nessa tarefa, pois o estudo da linguagem está diretamente vinculado ao desenvolvimento em geral, especialmente o econômico, o social e o político, que não se pode alcançar quando divorciado da ciência da linguagem, que é o principal meio de comunicação e o instrumento por excelência das relações entre os homens. Um deles chegou a lembrar que a linguagem — segundo Freud — é o "gatilho da ação". Tudo se desenvolve melhor quando os homens se expressam adequadamente.

ENCONTRO COM CULTURAS PRÉ-INCÁICAS

Um encontro com as culturas pré-incáicas que cobriam os territórios sul-americanos, ao lado do Pacífico, é o que nos proporciona o prof. Izidro Queralt Prat, da Escola de Belas Artes, da Universidade Federal de Pernambuco.

O Prof. Queralt, em viagem de estudos, visitou a Bolívia e o Peru, de onde nos trouxe vasto material, em cerâmica, madeira e outros materiais, dos povos que precederam os Incas.

Etapamos nesta página fotografias de alguns desses objetos. A coleção completa será exposta, dentro em breve, na Escola de Belas Artes, conforme nos declarou o prof. Fernando Menezes, diretor daquela Escola.



Figura Chimú



Figura Chimú



Vasilha da Cultura Chancay

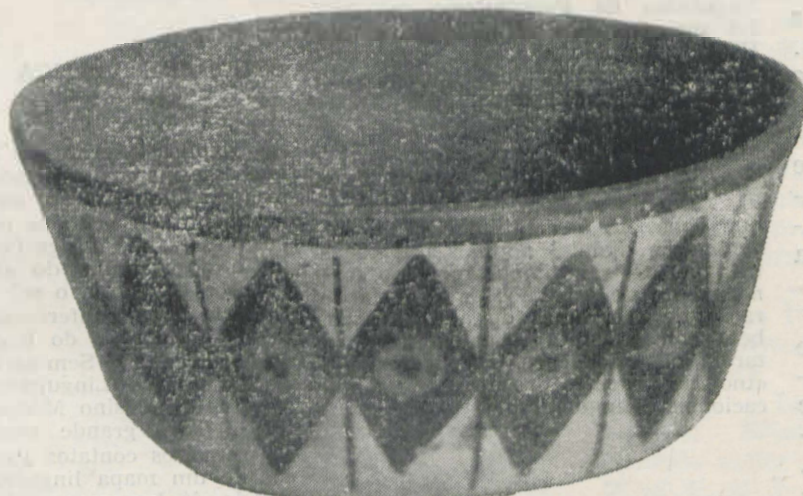
"A visita às nações vizinhas — Bolívia e Peru — dá-nos oportunidade de entrar em contacto com as interessantíssimas culturas pré-incáicas, tanto pelos magníficos museus, como pelo mesmo ambiente natural em que se desenvolveram" — declarou-nos o prof. Queralt, em entrevista para o JORNAL UNIVERSITÁRIO, e prosseguiu: "embora o mais antigo vestígio humano conhecido dessas culturas remonte há mais de dez mil anos (homem de Lauricocha, Peru), a primeira grande manifestação cultural, situa-se, mais ou menos, no ano 900, antes de Cristo. É o chamado horizonte Chavín. Entendemos por horizonte a presença de um estilo cultural em área de difusão considerável. De origem desconhecida, parece influido pela cultura de Mesoamérica que lhe precede em alguns séculos. Nesse horizonte vemos uma preocupação por um mundo espiritual determinado que parece girar em torno do felino. Para o historiador Tello, é a cultura matriz do Peru. O seu nome provém das imponentes construções arquitetônicas situadas na província de Huari e que já foram descritas pelos cronistas espanhóis do século XVI. A cerâmica tem incisões em relevo.

Entre os anos 500 a.C. e 200 d.C. aparece a chamada época de "Emancipação Regional" ou Chavinoides. Esta época vai perdendo os traços da cultura anterior para deixar lugar a novos caracteres que, por sua vez, acabam tornando-se independentes.

O novo período, chamado "Clássico" ou de Independência Regional, é situado entre os anos 200 a 900. As novas técnicas na cerâmica, alcançam a sua grande plenitude nesse período. O ilhamento geográfico é rigoroso e desaparecem as velhas reminiscências Chavín. O nível técnico e artístico deste período não foi ultrapassado, posteriormente. As expressões mais importantes desses períodos se apresentam na costa, com as culturas Mochica e Nasca.

A cultura Mochica é situada entre os vales Moche e Viru. O mais importante é a cerâmica. Os vasos cerimoniais representam aspectos magníficos de surpreendente realismo. A decoração é em vermelho e branco.

A cultura Nasca ficava na costa sul peruana. A sua cerâmica é muito colorida e raramente é esculpida ou realista.



Vaso típico da cultura Nasca



Um Novo Horizonte

Entre os anos 200 e 1200 temos um novo horizonte chamado Tiahuanaco e tem os seus princípios na localidade desse nome, situada junto ao Lago Titicaca. Este novo estilo mostra-se com todo vigor, tanto na arquitetura pétrea, como na escultura lítica e a cerâmica.

A decoração do período clássico de Tiahuanaco emprega desenhos de forma geométrica e estilizações de pumas, condores e personagens com atributos zoológicos. O expoente desse estilo está na "Portada del Sol" de Tiahuanaco. A cerâmica desse período é policroma e de morfologia diferente, sendo a forma mais característica o "que-ro" que é copo de forma especial.

Renascimento Regional

Entre 2010 e 1440 situamos uma nova época de renascimento regional. O estilo tiahuanacoide vai diluindo-se e aparece uma espécie de renascimento com respeito a culturas anteriores ao Tiahuanaco. Assim, por exemplo, o estilo Chimú é um prolongamento do Mochica. Sua cerâmica, não obstante, é inferior no aspecto escultórico. É uniformemente preta ou cinzenta e não usa desenhos escenográficos. Pertence também a esse período a cultura Chancay, na costa central peruana. Sua cerâmica usa, geralmente, decoração de preto sobre branco.

O Horizonte Inca

Finalmente, entre 1440 e 1532, ano da conquista espanhola, devemos situar o horizonte Inca. Sua enorme expansão territorial compreendia o atual Peru (exceto a parte amazônica), Equador, Bolívia, nordeste argentino e as zonas setentrionais e centrais do Chile.

Sobre o Império Inca existe farta documentação e somente mencionaremos que a sua cerâmica resumiu os conhecimentos das épocas anteriores. Predominam nela os tons escuros e os desenhos geométricos que caracterizam essa cerâmica são pequenos e têm tendência ao equilíbrio e simetria. Também desenhavam aves e flores estilizadas. As formas mais comuns são o aríbalo e os pratos.

Politicamente o Império Inca cessa em 1532, com a conquista espanhola e aparece uma nova época de ocidentalização.